

## Mulheres comandam mais de 580 mil empresas no RS

Empreendedoras estão à frente de 34% dos pequenos negócios e impulsionam linhas de crédito **Caderno Empresas**



FECOAGRO/DIVULGAÇÃO/JC

Iniciativa se opõe a projeto que tramita no Congresso, reduz prazos e eleva juros; setor diz que medida não interrompe aumento do passivo de produtores do Estado p. 10

## Planalto propõe R\$ 81,7 bilhões para renegociar dívidas rurais; modelo desagrada agro gaúcho

### FEIRA DE HANNOVER

**Robôs humanoides e IA física são tendências para a indústria do futuro**

A Feira de Hannover 2026, que terminou na sexta-feira, projetou um futuro com robôs humanoides fazendo tarefas complexas usando IA física e ajudando a indústria a ampliar produtividade e minimizar a falta de mão de obra. p. 7



RAINER JENSEN/DEUTSCHE MESSE AG/DIVULGAÇÃO/JC

Estandes da feira na Alemanha mostraram robôs realizando tarefas

### MERCADO DIGITAL p. 15

**Executivo da Airbus defende código aberto para soberania de dados**

### MOBILIDADE URBANA p. 20

**Tarifa das lotações da Capital sobe hoje para R\$ 9**

### Indicadores

24 de abril de 2026



**-0,33%**

B3

**Volume: R\$ 27,034 bi**  
Na esteira do ceticismo do mercado em relação aos sinais de paz no Oriente Médio, o Ibovespa encerrou mais um dia em baixa, aos 190.745,02 pontos. Já o dólar voltou a cair para R\$ 4,99.

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,75%	+18,38%	+41,57%

### Dólar

Comercial.....	4,9977/4,9982
Banco Central.....	5,0077/5,0083
Turismo.....	5,0150/5,1590

### Euro

Comercial.....	5,8570/5,8580
Banco Central.....	5,8675/5,8692
Turismo.....	5,8573/6,0770

### INDÚSTRIA

**Liminar suspende recomendação do MPF e mantém licença à CMPC**

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) concedeu liminar que suspende os efeitos das recomendações do Ministério Público Federal (MPF) que pediam a paralisação do licenciamento ambiental do Projeto Natureza, da CMPC, no Rio Grande do Sul. A decisão, de caráter provisório, afasta o principal entrave ao avanço do empreendimento, estimado em R\$ 27 bilhões. p. 11

### ENTREVISTA p. 18 e 19

**Brasil pode liderar na área ambiental, prevê Carlos Nobre**

FABIOLA CORREA/JC



Cientista defende solução para emissão de gases do efeito estufa

## / EDITORIAL

# Entre a inovação e mercados: o desafio do setor industrial do Brasil

O Brasil enfrenta o desafio de ampliar sua competitividade industrial em um cenário marcado por rápida transformação tecnológica, transição energética e reorganização das cadeias produtivas. Atuar nesse contexto exige ganhos de produtividade, integração internacional e inovação. É nesse ambiente que a Feira de Hannover, realizada na semana passada na Alemanha, se apresenta como um espaço de negócios e articulação, atração de investimentos e construção de uma agenda comum entre as economias para acelerar a digitalização e a descarbonização.

Neste ano, o Brasil levou a Hannover um número expressivo de empresários de diferentes setores, representando desde a indústria de base à aeronáutica, passando por energia e mobilidade. O País apresentou soluções desenvolvidas voltadas à economia de baixo carbono, especialmente no campo dos biocombustíveis, onde busca se consolidar.

A delegação do Rio Grande do Sul incluiu não apenas grandes indústrias, mas também pequenas e médias empresas. A presença regional reforça o perfil industrial do Estado, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de ampliar produtividade, inovação e capacidade para se manter competitivo.

A Alemanha, anfitriã da feira, ocupa posição estratégica na balança comercial brasileira e segue como um dos principais parceiros do País na Europa. A relação bilateral combina forte intercâmbio industrial, investimentos diretos e cooperação tecnológica, embora ainda exista espaço para expansão, sobretudo em setores ligados à indústria verde e à transformação digital. Iniciativas discutidas no âmbito da feira apontam para o potencial de ampliação desse fluxo, com metas mais ambiciosas de comércio e maior integração produtiva.

Realizada às vésperas da assinatura do acordo entre o Mercosul e a União Europeia, no dia 1º de maio, a Feira de Hannover reforçou o papel da aproximação entre os blocos para impulsionar o comércio, os investimentos e a integração produtiva. O acordo amplia as oportunidades para países como o Brasil em um mundo cada vez mais competitivo.

Ao reunir governos, empresas e entidades setoriais, a Feira de Hannover evidencia que o avanço industrial contemporâneo depende menos de ações isoladas e mais de coordenação, inovação e presença internacional qualificada – elementos que o Brasil ainda precisa fortalecer para sustentar seu crescimento em tempos cada vez mais exigentes.

Neste ano, o Brasil levou a Hannover um número expressivo de empresários de diferentes setores

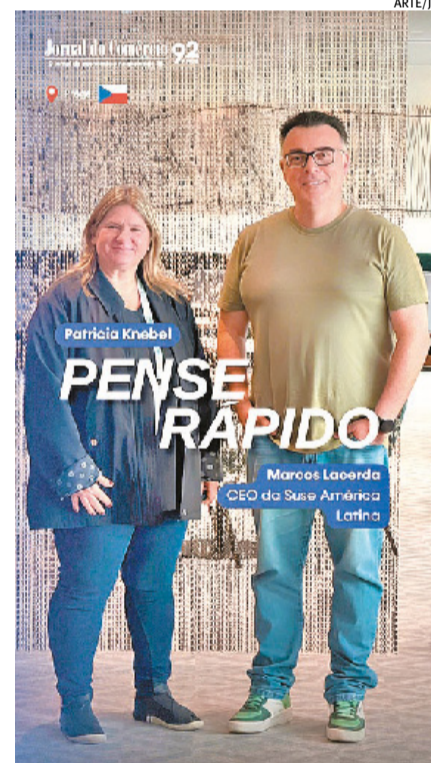
## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Lideranças, executivos de grandes empresas e empresários estreados na Feira de Hannover avaliam a participação do Brasil e do Rio Grande do Sul no evento. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira o vídeo do editor-chefe do JC Guilherme Kolling, direto da Alemanha.



GUILHERME KOLLING/ESPECIAL/JC



ARTE/JC

No novo episódio do Pense Rápido, Patricia Knebel conversa sobre soberania digital com Marcos Lacerda, presidente da Suse América Latina. Mire o QR Code e assista ao vídeo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“A menor maturidade digital para atividades complexas mostra que o brasileiro precisa se capacitar para continuar acompanhando o avanço das tecnologias, como a indústria 4.0, a robotização e a inteligência artificial. A habilidade de lidar com tarefas mais complexas se torna obrigatória e diferencial dentro do mercado de trabalho.” **Claudia Perdigão**, especialista em Políticas e Indústria da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“Desde o início do ano, o comércio global se tornou mais complexo e volátil, com impactos sobre a disponibilidade e os custos de energia em certos mercados.” **Dolf van den Brink**, CEO da Heineken.

“Esta é a etapa final de um processo que vem acontecendo desde 2021, que é a substituição gradual da nota em papel pela nota eletrônica. Desde lá, temos dialogado com os produtores para garantir tempo para adaptação e para oferecer recursos que os ajudem a seguir em conformidade.” **Luís Fernando Crivelaro**, secretário adjunto da Receita Estadual.

“O debate sobre o fim da escala 6x1 pode avançar no Congresso Nacional, todavia, exige discussão criteriosa, cautelosa e pragmática, com uma tomada de decisão responsável.” **Ubiratan Sanderson**, deputado federal (PL-RS).



PABLO VALADARES/DIVULGAÇÃO/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Tudo o que Deus criou, como, por exemplo, florestas e campos, vales e colinas, rios e mares, nuvens, luz e trevas, o sol, a lua e as estrelas, foi feito para ser usufruído pelos seres humanos. Para quem tem Deus em seu interior, o mundo é um paraíso, porque tudo se remete ao Senhor. “Minha alma, bendize o Senhor! Senhor, meu Deus, como és grande (Sl 104[103],1). “Ó Senhor, nosso Deus, como é glorioso teu nome em toda a terra! Sobre os céus se eleva a tua majestade!” (Sl 8,2).

### Meditação

O coração acolhe o silêncio que traz a vida.

### Confirmação

“Ó Senhor, Senhor nosso, como é glorioso o teu nome em toda a terra” (Sl 8,10).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**  
Mauro Belo Schneider, interino

## Parque revitalizado da Capital para visitar

O Parque Gabriel Knijnik, na Zona Sul de Porto Alegre, que passou por uma revitalização recentemente, merece a visita. É um verdadeiro refúgio urbano, com quase 12 hectares de área verde, matas preservadas, banhado e pomar com pitanga e jabuticaba. Além disso, o mirante rende belas imagens da capital gaúcha vista de cima. Para as crianças, é uma experiência divertida subir a estrutura.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC



## Por falar em Knijnik

A prefeitura de Porto Alegre postou em suas redes sociais a seguinte pergunta: o que a Cascata do Caracol, em Canela, tem a ver com um parque de Porto Alegre? A resposta está no nome: Parque Gabriel Knijnik. O engenheiro responsável pela icônica plataforma da cascata também deixou o legado na Capital, ao transformar natureza em bem público. Fica na Estrada Amapá, nº 2.300, no bairro Vila Nova. O estacionamento funciona das 8h às 17h.

## Barbearia por assinatura

Tem se popularizado o conceito de barbearia por assinatura no Rio Grande do Sul. Essa da foto cobra R\$ 89,90 por mês. Há planos em que o cliente pode ir uma vez por semana fazer os aparos necessários.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC



## Problema no transporte do Litoral

Alguns moradores do Litoral Norte têm se queixado do serviço de transporte público na região. A prefeitura de Xangri-Lá respondeu, por nota, que “o transporte coletivo é um serviço público sujeito a regramento legal específico, delegado a particulares, sendo que o município atua de forma contínua na fiscalização dos serviços prestados por terceiros, observando os contratos e normas aplicáveis, adotando as medidas cabíveis sempre que constata irregularidades”.

## Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento

Prazo de até 120 meses

Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI

\*Sujeito à análise de crédito

**Sicredi** | Sicredi Origens RS

## Formação em exportação

A ADVB/RS, em parceria com a Invest RS, abriu as inscrições para a segunda edição do RS Global - Formação em Exportação. A iniciativa ocorre entre 25 de maio e 26 de junho, e tem como foco preparar empresas gaúchas para ampliar sua presença no mercado internacional. Mais informações em [advbrs.com/rsglobal](http://advbrs.com/rsglobal).

## Festas infantis

Inflacionou o serviço de casas de festas infantis. Quem procura um local especializado para celebrar o aniversário de uma criança precisa ter bala na agulha. Conveniência tem custo, claro. A média de preço fica perto dos R\$ 7 mil, quando não ultrapassa o valor.

## Vinho na Serra

A Wine South America 2026, que acontece de 12 a 14 de maio, em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, reunirá mais de 400 marcas nacionais e internacionais, com rótulos de mais de 20 países. A presença internacional cresce nesta edição, com Austrália, Itália, Portugal, França, Grécia, Espanha, Chile, Argentina e Uruguai, além das estrepantes Nova Zelândia, África do Sul e Alemanha.

## Renovação de visto americano

Está bastante prático o processo de renovação do visto norte-americano. Embora seja necessário preencher o formulário online como se fosse a primeira vez, quando o turista chega ao consulado de Porto Alegre para a entrevista, é encaminhado para outro endereço. No local, basta deixar o passaporte e aguardar pelo e-mail para agendar uma data para buscar a documentação. Tudo muito rápido.

## Malala em Porto Alegre

No dia 8 de setembro, a ativista paquistanesa e vencedora do Prêmio Nobel da Paz, Malala Yousafzai, desembarcará em Porto Alegre. A visita faz parte do lançamento oficial do projeto escolar “Fala Sério!”, uma das iniciativas centrais do novo programa Banrisul Cultural. A presença de Malala marca o início de uma ação que pretende impactar mais de 800 mil pessoas, entre alunos e professores das redes pública e privada do Rio Grande do Sul. O projeto integra um amplo pacote de investimentos do novo instituto, que inclui a revitalização de 35 bibliotecas públicas, a oferta de oficinas extracurriculares, bolsas de estudo, clubes de leitura para a terceira idade e a circulação de um ônibus-palco por diversos municípios gaúchos.

## Churrascada prorrogada

Programado para ocorrer no fim de semana passado, o Paleta Atlântida de Porto Alegre foi adiado por conta da previsão de fortes chuvas. A nova data será no dia 16 de maio, a partir das 12h. Para solicitações de reembolso de ingressos adquiridos antecipadamente, o atendimento será feito a partir de hoje e até 4 de maio pelo número (51) 98224-2224.

/ PALAVRA DO LEITOR

## Obra no Túnel da Conceição

Uma obra no canteiro entre as duas aberturas do Túnel da Conceição em Porto Alegre vai abrir nova pista para veículos e permitir o acesso direto à avenida Osvaldo Aranha para quem transita no sentido Centro-Bairro (Jornal do Comércio, edição de 22/04/2026). A prefeitura deveria implantar um VLT bonde elétrico moderno para dar opção de transporte coletivo eficiente e tirar os carros das ruas, diminuindo o congestionamento e a poluição atmosférica e sonora. Porto Alegre não evoluiu. (João Maurício Hack)



## Obra no Túnel da Conceição II

A obra no Túnel da Conceição mudará a situação na região por alguns meses, mas não adianta enquanto o conceito for “adensar o Centro”. (Marcos Rodriguez)

## Obra no Túnel da Conceição III

Sugiro a construção de um viaduto nos cruzamentos entre as avenidas Protásio Alves e Antônio de Carvalho e na Manoel Elias com a Protásio Alves. (Everton Mello Caramori)

## Projeto Bibliotecas RS

O Projeto Bibliotecas RS beneficiou seis instituições públicas de ensino no Estado (JC, 15/04/2026). Em nome da Associação da Biblioteca Comunitária Circular, localizada em Esteio, tivemos a honra e a felicidade de receber os livros e o evento de incentivo à leitura em nossa biblioteca através do projeto. Agradeço ao Jornal do Comércio, pois precisamos que essas iniciativas sejam cada vez mais vistas e valorizadas, e de pessoas que trabalham nessas frentes, como a responsável pelo projeto, Adriane Laste, e empresas investidoras, que acreditam que esse é o caminho para um futuro mais feliz. (Angela Hofmann)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

**Aos anunciantes e agências de publicidade**

### Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia do Trabalho em 1º de maio, a edição do dia 1º será conjunta com a do dia 30 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 29 de abril.

A edição do dia 04 de maio de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 30 de abril.

/ ARTIGOS

## Regularização fiscal e preservação empresarial

Sandro Wainstein

O crescimento de uma empresa costuma ser associado a bons resultados, aumento de receita e ganho de mercado. No entanto, quando esse avanço ocorre sem um planejamento tributário estruturado, pode gerar impactos financeiros relevantes, comprometendo a rentabilidade e a sustentabilidade do negócio no médio e longo prazo. Em um cenário econômico cada vez mais dinâmico e regulado, a gestão fiscal deixa de ser apenas uma obrigação acessória e passa a ocupar um papel estratégico dentro das organizações.

Em muitos casos, empresas em expansão concentram seus esforços nas áreas comercial e operacional, priorizando vendas, escala e presença de mercado. Nesse movimento, a gestão tributária acaba sendo tratada como uma atividade secundária. A ausência de uma estratégia bem definida faz com que organizações paguem mais impostos do que o necessário e se exponham a riscos que poderiam ser evitados com uma análise técnica adequada e contínua.

À medida que a empresa cresce, sua complexidade tributária também aumenta. Mudanças de faturamento, porte ou estrutura societária exigem atenção redobrada. Sem planejamento, é comum o enquadramento em regimes menos vantajosos ou a perda de oportunidades legais de economia tributária.

A falta de organização pode resultar em recolhimentos indevidos, bitributação, uso inadequado

de regimes e falhas no cumprimento de obrigações acessórias. Esse cenário eleva a carga tributária e amplia o risco de autuações, multas e passivos fiscais, afetando diretamente a saúde financeira da empresa.

Decisões estratégicas tomadas sem análise prévia também geram consequências relevantes. Abertura de filiais, reorganizações internas ou mudanças de regime, quando feitas sem avaliação tributária, tendem a produzir impactos significativos e, muitas vezes, difíceis de reverter no curto prazo.

A desorganização fiscal compromete a previsibilidade do negócio. Sem clareza sobre a carga tributária real, gestores perdem capacidade de planejamento, o que interfere na formação de preços, na gestão de custos e na atração de investimentos.

Empresas que incorporam o planejamento tributário à estratégia operam com mais eficiência e segurança. Estruturar a área fiscal desde cedo permite crescimento sustentável, maior competitividade e preparo para um ambiente de negócios cada vez mais exigente.

*Advogado especialista em gestão de riscos e negociação*

Mudanças de faturamento, porte ou estrutura societária exigem atenção redobrada

## Litoral Norte: de destino a moradia

José Nazareno

Durante décadas, o Litoral Norte do Rio Grande do Sul ocupou um lugar bem definido no imaginário dos gaúchos: destino de veraneio, descanso e encontros familiares. Hoje, essa percepção vem mudando de forma consistente. Cada vez mais, a região deixa de ser apenas um refúgio sazonal para se consolidar como escolha definitiva de moradia.

No feriadão de Páscoa, a intensa movimentação evidenciou o protagonismo do Litoral

Essa transformação é impulsionada por uma combinação de fatores. A busca por qualidade de vida ganhou protagonismo nas decisões das famílias, especialmente diante de novas dinâmicas sociais e profissionais. A possibilidade do trabalho remoto, por exemplo, permitiu que muitos

profissionais levassem suas rotinas para além dos grandes centros urbanos, abrindo espaço para cidades que oferecem melhor equilíbrio entre infraestrutura, bem-estar e contato com a natureza.

O Litoral respondeu a esse movimento com avanços importantes. Investimentos em mobilidade, ampliação de serviços, fortalecimento do comércio e melhorias na área da saúde contribuíram

para tornar a região mais preparada para receber moradores permanentes. Ao mesmo tempo, o mercado imobiliário se aqueceu, com novos empreendimentos pensados para um público mais exigente, que busca conforto, segurança e qualidade construtiva aliados à proximidade com o mar.

Os números confirmam essa mudança de comportamento. Dados do IBGE mostram que, entre 2010 e 2022, a população do Litoral Norte cresceu quase 26%, enquanto o Rio Grande do Sul avançou menos de 2%. Capão da Canoa é um exemplo emblemático: com aumento de 51% no período, tornou-se a cidade mais populosa entre os 23 municípios da região, com quase 67 mil habitantes – número que se multiplica significativamente durante o verão e em feriados prolongados.

No feriadão de Páscoa, celebrado neste mês, a intensa movimentação de pessoas e veículos evidenciou o protagonismo do Litoral, que registrou fluxo superior a outras regiões do Estado, consolidando a data como uma das mais relevantes para a economia local.

Esse cenário aponta para um futuro promissor. O Litoral Norte deixa de ser apenas um destino de passagem para se afirmar como um território de oportunidades, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável. Mais do que um lugar para visitar, tornou-se, definitivamente, um lugar para viver.

*Sócio-fundador da Nazale*

# economia

## Abragel aguarda diretrizes de leilão de hidrelétricas

Medida possibilitará realização do certame ainda neste ano; definição das regras é esperada para este semestre

**/ ENERGIA**

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Apesar de não haver ainda uma confirmação oficial sobre o assunto, o presidente-executivo da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel), Charles Lenzi, afirma que a perspectiva é que o leilão focado em hidrelétricas seja realizado na segunda metade de 2026. Para isso ocorrer, ele espera que a definição das regras detalhadas do certame aconteça ainda neste primeiro semestre.

O dirigente salienta que é necessário que o governo federal faça uma regulamentação da formatação da concorrência. “Para cada leilão, sempre existe um conjunto de diretrizes que o Ministério (de Minas e Energia) publica, através de portaria, e em cima

disso os empreendedores se organizam para entender melhor a disputa”, comenta o representante da Abragel.

Ele recorda que o leilão foi determinado pela Lei 15.269/25 para que acontecesse no primeiro trimestre deste ano, com o objetivo da contratação de 3 mil MW de hidrelétricas com até 50 MW de capacidade instalada. Apesar do atraso, Lenzi enfatiza que a expectativa é que o leilão da fonte hídrica seja concretizado neste ano.

De acordo com o dirigente, levando em conta uma média de cerca de R\$ 15 milhões investidos por MW instalado em uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH), os 3 mil MW representariam aportes da ordem de R\$ 45 bilhões. Essa capacidade também corresponde a cerca de 2,7% de toda a potência hidrelétrica (considerando grandes e pequenos empreendimentos) em operação atualmente

no País, conforme a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O início do suprimento da energia que será leiloada ocorrerá de forma escalonada, com 1 mil MW entrando em 2032, mais 1 mil MW em 2033 e outros 1 mil MW em 2034. A potência será distribuída por regiões, sendo 1.837 MW direcionados para complexos do Centro-Oeste, 918 MW no Sul e Sudeste, e 245 MW no Norte e Nordeste. O presidente-executivo da Abragel prevê que haverá uma forte participação de empresas no leilão. Ele cita que somente na Aneel há mais de 600 empreendimentos que já possuem seus projetos básicos aprovados. Essas usinas, segundo o dirigente, somam uma potência de aproximadamente 9 mil MW.

Já o engenheiro e diretor da Lummi Energia, Pedro Masiero, lembra que havia uma enorme expectativa do mercado com a reali-



DIVULGAÇÃO ABRAPCH/JC

**Disputa abrangerá usinas com até 50 MW de potência**

zação do leilão no primeiro semestre, mas, mesmo que possa haver inicialmente uma frustração por não ter sido cumprido o prazo, o atraso não implica apenas pontos negativos. “Os empreendedores

ganham um certo fôlego para estruturar melhor os seus projetos”, diz o engenheiro. Masiero assinala que há mais tempo para trabalhar no processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos.



[@fecomercio\\_rs](#) [in fecomercio-rs](#)



do Comércio de Bens, Serviços e Turismo



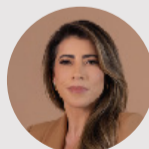
### Uma manhã de conteúdo estratégico para os empresários do setor.

**15 de maio**

**8h30 às 13h**

**Fecomércio-RS**

Rua Fecomércio, 101 - Anchieta, Porto Alegre



**Juliana Velozo**

Senior Vice President para América Latina na Thoughtworks



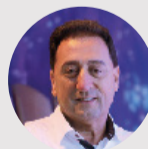
**Alexandre Gehlen**

CEO da ICH e fundador da rede Intercity



**Luciano Peccin**

Empresário e criador do Natal Luz



**Valdir Cardoso**

Fundador da Florybal



**Ricardo Amorim**

Economista e especialista em cenários e estratégias para empresas.

**Evento gratuito | Vagas limitadas!**



**Inscreva-se:**  
fecomercio-rs.org.br

Fecomércio RS · CNC · IFEP RS · Sindicatos Empresariais · Sesc · Senac

Sistema Comércio



minuto  
**VAREJO**

**Patrícia Comunello**  
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.  
jornaldocomercio.com/minutovarejo



CDL POA

65  
anos

# Como vencer no atendimento?

## Empreendedores adotam solução de startup do Lab Fecomércio-RS

“Mais clientes estão vindo às lojas e elogiando. A receita cresceu 10% a 15% em um ano”, descreve a franqueada da confeitaria Berola, Priscila Veiga. Como Priscila e o marido e sócio Vinícios Ávila conseguiram os resultados? Os 14 funcionários das três unidades situadas entre Rio Grande e Pelotas jogam literalmente em times, graças a uma estratégia de gamificação que uma startup do Lab Fecomércio-RS implantou no negócio.

“Nossos times são o Berola Avenida (Pelotas), o Cassino e o Rio Grande e marcam “muitos gols”. São do nível de Flamengo e Palmeiras”, valoriza a empreendedora. A adoção do modelo de gestão trouxe metodologia de reconhecimento, conforme metas, como seguir padrões, uso de uniforme à comunicação com clientes. A estratégia também tem uma frente bem importante, que é o cliente oculto, tática pulverizada no comércio para avaliar o atendimento. “A gente não foca apenas visual da loja, mas também em treinar as pessoas e motivá-las. O que faz o sucesso são os clientes na loja e funcionários. Cada um é 50% do jogo, um precisa do outro”, resume ela.



Sócios e casal Ávila e Priscila (dir.), com funcionárias do time da Berola

Os franqueados conheceram a solução da Geração F5 em meio à programação da Fecomércio-RS na Feira Brasileira de Varejo (FBV) de 2025, em Porto Alegre. “O que nos atraiu foi a forma de engajar equipes”, lembra Priscila. Melhorar a gestão de pessoas e o atendimento estava no foco dos empreendedores depois de abrirem três lojas da marca que homenageia a doceira pelotense Berola Luske. “A lógica é de um campeonato de futebol”, conceitua o fundador da startup, Fabio de Oliveira. “Perto do fim do mês, a mobilização aumenta. É o clima de game”, associa a lojista. O

cliente oculto faz parte da ferramenta oferecida pela startup. Os primeiros relatórios indicaram baixa adesão ao roteiro de atendimento, mas depois o padrão dos times da Berola engrenou e hoje chama a atenção na rede da franquia. “O padrão vai desde cumprimentar o cliente pelo nome, dar sugestões de produtos e incentivar a seguir as redes sociais”, lista a franqueada. Os funcionários têm premiações ao longo do “campeonato”. O vencedor de 2025 ganhou uma estadia em uma pousada. “Equipes bem treinadas entregam bons resultados”, conclui Priscila.

## Startup leva solução a clientes e comissiona sindicatos

“Competição”. Esta é a senha da ferramenta da Geração F5, fundada por Fabio de Oliveira em 2000 e hoje parte do portfólio de empreendedores que ofertam inovação no Lab Fecomércio-RS. O funcionamento segue a metáfora esportiva, como um campeonato de futebol. Oliveira cita que o gerente assume o papel de treinador, responsável por liderar sua equipe rumo aos melhores resultados. A partir dessa lógica, é criada uma competição saudável entre as unidades, baseada em indicadores de desempenho. “O objetivo é reconhecer

quem performa bem e gerar um senso de responsabilidade e evolução contínua em quem ainda não atingiu o esperado”, explica o empreendedor. Esse modelo não é exclusivo da confeitaria. Oliveira diz que pode ser adaptado para diferentes segmentos. “No varejo, o futebol costuma funcionar muito bem. Já em outros contextos, como em um projeto recente com uma empresa de contabilidade, utilizamos a metáfora da Fórmula 1, criando um programa chamado Grid de Liderança, voltado exclusivamente para líderes”, conta. A

startup já levou a solução para impulsionar o engajamento de funcionários a mais de cem empresas em oito estados e tem hoje 25 clientes ativos. “As conexões geradas pelo Lab são incríveis. Os mentores da estrutura do hub mapeiam as dores que empreendedores de comércio e serviços têm e nos colocam em contato. Fica mais direto e conseguimos atender o que precisam”, comenta Oliveira. Outra frente é fortalecer a atuação dos sindicatos. “A gente comissiona os Sindilojas, por trazerem clientes”, lembra o fundador.

### No Ponto

▶ A **Superlegal**, rede gaúcha de varejo de brinquedos e segunda no País, estreia na quarta-feira a ‘nova loja’ no BarraShoppingSul, em novo ponto no piso Jockey, depois de sair de espaço que terá a espanhola Zara. O investimento foi de R\$ 4 milhões. O proprietário da rede de brinquedos, Leandro Klein, avisa que a filial vem com mais inovações, em parcerias com marcas gigantes do segmento, e no conceito de store in store. A filial, que fechou no fim de março, volta “na melhor localização do shopping”, aposta Klein, que pretende abrir mais duas unidades em 2026, depois de três em 2025. Hoje são 52 pontos (35 no RS, 15 em SC e 2 no PR). Sobre o mercado, o varejista diz que o setor “acompanha a dificuldade do mercado, com vendas instáveis e baixo crescimento”. “Se o cenário estivesse melhor, a expansão seria maior”, condiciona.



▶ A **Iódice**, do grupo Morena Rosa, voltou a ter loja física exclusiva no varejo de moda, abrindo a primeira no BarraShoppingSul, na Capital, onde já teve operação até 2019. Lucas Franzato, diretor-executivo do grupo, diz que, em 2027, mais cinco unidades devem ser abertas. A unidade fica em frente à futura Zara, no piso Jockey.



▶ A **CDL POA** faz amanhã mais uma edição do CDL POA Talks, com o lançamento do Recruta Fácil, solução para recrutamento e seleção no varejo. O evento aborda “Como contratar e engajar equipe de alta performance”, das 17h às 19h, na sede da entidade.



## Próxima coluna

A coluna conta mais histórias de como o hub Lab Fecomércio-RS impulsiona negócios ao conectar empreendedores e startups.

LAB Fecomércio-RS/DIVULGAÇÃO/JC



Oliveira detalha como a ferramenta ajuda empresas

## Pilares do Geração F5

- 1. Indicadores de vendas:** métricas como faturamento, ticket médio e produtos por atendimento.
- 2. Padrão de atendimento:** avaliação de cliente oculto, com visitas na loja física e nos canais digitais.
- 3. Avaliação de desempenho individual (ADI):** focada na disciplina operacional e execução do básico bem feito: uso de uniforme e crachá, pontualidade e cumprimento dos processos internos.
- 4. Checklist de organização:** aspectos estruturais (organização, conservação e limpeza do ambiente). Indicador que reflete o cuidado do time com o espaço.

## Por que confiar na INTUIÇÃO se você pode CONSULTAR OS DADOS?

Com a Consulta Positiva para pessoas físicas e jurídicas, você acessa informações que ajudam a tomar decisões com mais segurança na análise de crédito.



Clique aqui e saiba mais

CDL POA 65  
anos



# Feira de Hannover

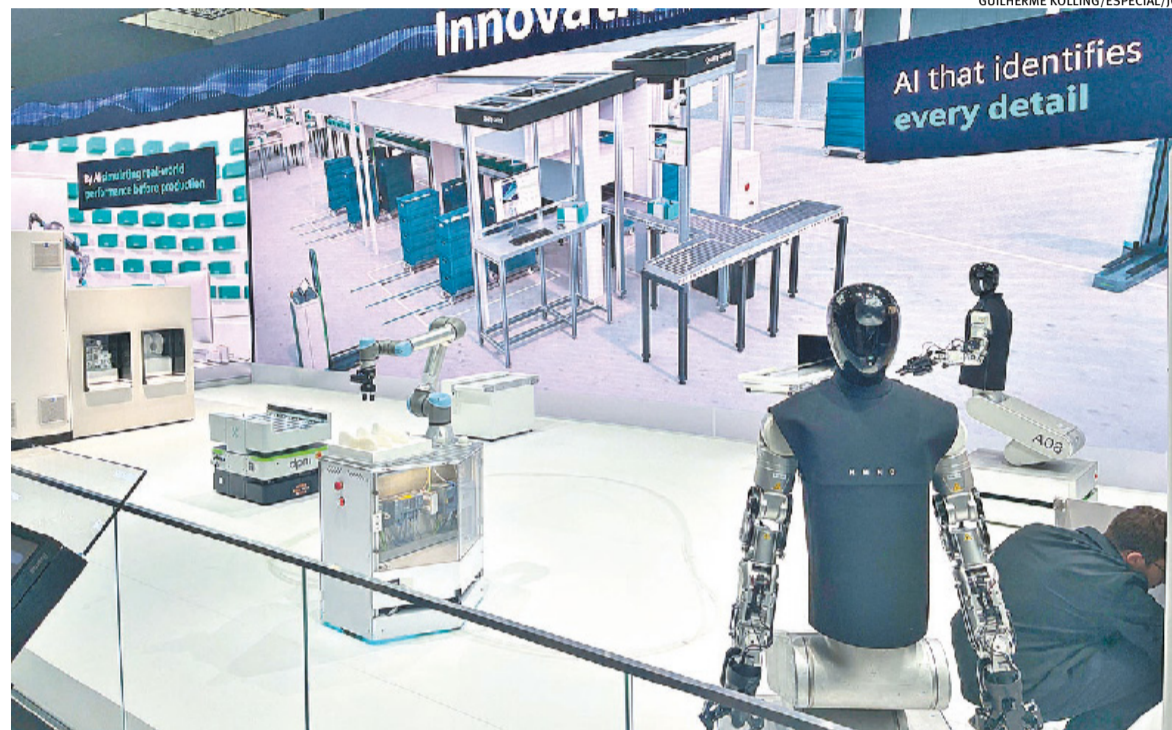
Guilherme Kolling, editor-chefe | de Hannover (Alemanha)

guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

## Sistema FIERGS

# Hannover mostra robôs para a indústria do futuro

Edição deste ano trouxe novidades como Inteligência Artificial Física



GUILHERME KOLLING/ESPECIAL/JC

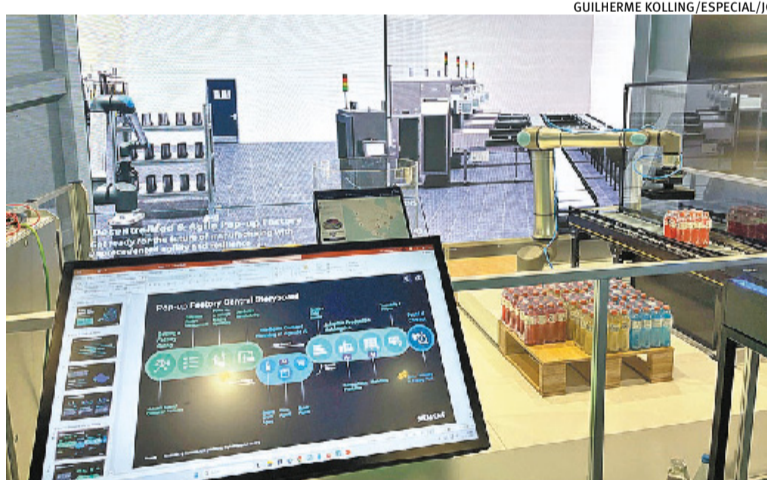
Humanoides, braços robóticos, veículos não tripulados e agentes de IA irão trabalhar em conjunto

Uma das cenas que mais gera atenção do público na Feira de Hannover é a movimentação de robôs. Nos últimos anos, diversos stands mostravam braços robóticos cumprindo tarefas repetitivas, como recolher uma caixa de um ponto a outro, ou veículos autônomos não tripulados (Vants, sigla pela qual são comumente referidos) carregando objetos.

Os equipamentos já são utilizados, pelo menos desde o início da década, de forma prática em fábricas em todo o mundo, inclusive na Alemanha, como é visto nas visitas técnicas da delegação brasileira a montadoras de carro a cada ano.

Nas plantas da Mercedes-Benz (em Bremen) e na da Volkswagen (em Wolfsburg), há diversos ambientes desses complexos industriais onde só se veem máquinas, ora Vants transportando material, ora braços robóticos em uma linha de montagem. Pois a Feira de Hannover de 2026 trouxe mais novidades nessa área, projetando um futuro em que robôs com cabeça, pernas e braços - humanoides - farão tarefas mais complexas, e o uso da chamada Inteligência Artificial (IA) Física promoverá interações mais complexas e autônomas do ambiente virtual para o mundo físico.

A multinacional alemã de automação e digitalização Siemens



GUILHERME KOLLING/ESPECIAL/JC

Gigante alemã Siemens trouxe avanços no modelo gêmeos digitais

mostrou um protótipo de uma fábrica do futuro, em que a equipe inclui braços robóticos, Vants, humanoides e agentes de IA - claro, com seres humanos no comando.

Outro exemplo de ação mais complexa eram braços de robôs, que buscavam objetos para pôr em uma caixa, mas sem repetição: uma camiseta, por exemplo era colocada no recipiente, mas ficava com a manga para fora. O robô ia lá e fazia uma nova tentativa, até conseguir colocar toda a roupa no local desejado. Mas foram os humanoides que ganharam atenção do público, não necessariamente com aplicações práticas para a indústria de forma imediata. O aperto de mão de um robô, já visto em anos anteriores, agora veio acompa-

nhado de humanoides dançando e até correndo.

A empresa alemã de tecnologia automotiva Schaeffler foi reconhecida com o prêmio Hermes Award 2026 - uma espécie de Oscar da tecnologia na Alemanha, - por um trabalho que desenvolve a caminhada de um humanoide: um complexo de software e hardware voltado às pernas da máquina, que combina rolamentos, sensores e IA, ajudando na eficiência da movimentação de robôs humanoides. São iniciativas que ainda estão em testes, mas há expectativa de que possam auxiliar a transformar a produção industrial, ajudando em competitividade, produtividade e até mesmo em minimizar problemas de falta de mão de obra.

## 'Se metade dos brasileiros voltar em 2027, estaremos satisfeitos', diz CEO da Feira de Hannover

GUILHERME KOLLING/ESPECIAL/JC

Na tarde da sexta, 24 de abril, último dia da Feira de Hannover, o CEO da Deutsche Messe AG, Jochen Köckler, concedeu entrevista exclusiva ao Jornal do Comércio. Trata-se da empresa responsável por organizar o maior evento de tecnologia industrial do mundo. O executivo avaliou como muito positiva a participação brasileira no encontro na Alemanha. "O Brasil foi um país parceiro fantástico para a Feira de Hannover 2026", resumiu.

Köckler celebrou ainda a realização da feira a poucos dias da entrada em vigor do tratado União Europeia-Mercosul, que passa a valer, de forma provisória, em 1º de maio. O CEO da Deutsche Messe ainda elogiou a delegação brasileira que foi "pronta para fazer negócios" e que os 140 expositores do país parceiro puderam mostrar seus atrativos. E elogiou o "discurso apaixonado" do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na cerimônia de abertura.

Köckler informou que em 2027 a Espanha será o país parceiro da Feira de Hannover. Questionado sobre sua projeção da participação brasileira no próximo ano, disse ser compreensível não ter o mesmo tamanho da edição



Jochen Köckler elogiou participação do Brasil na feira

que o Brasil foi homenageado. Mas citou o exemplo do Canadá, que depois de ter sido o país parceiro em 2025, levou uma expressiva delegação neste ano. "Para ser honesto, imagino que a delegação brasileira será menor. Mas, se metade de vocês voltar no ano que vem, já estará bom", concluiu.



## Evento segue imenso, mas perdeu tamanho na edição de 2026

Ano após ano, a Feira de Hannover se torna mais tecnológica, com expositores levando à feira telões, monitores, dashboards (painéis de controle), espaços de apresentação de novas tecnologias, como gêmeos digitais (sistema que replica o mundo físico no virtual, a operação de uma indústria por exemplo).

Embora o centro de exposições siga enorme, com mais de 10 pavilhões ocupados - foram 3 mil expositores de 150 países em 2026 -, foi perceptível neste ano a redução do tamanho da feira. Além de vários pavilhões vazios, algumas áreas foram utilizadas

pela metade, com tapumes isolando a parte desocupada. Executivos e industriais gaúchos que visitam Hannover há décadas avaliam que, ao menos em parte, a mudança ocorre pela própria transformação da feira, com a substituição da exposição de máquinas e equipamentos, cada vez mais, por telas. Fato é que Hannover vive também um paradoxo. Ao mesmo tempo que traz as últimas novidades da tecnologia e da Inteligência Artificial, que está revolucionando a indústria, também busca se reinventar para manter sua relevância internacional.



GUILHERME KOLLING/ESPECIAL/JC

Complexo na cidade alemã teve vários pavilhões vazios neste ano



# Opinião Econômica

**Bráulio Borges**

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre

 banrisul

## STF finalmente deve julgar distribuição de royalties de petróleo

Reforma deveria vir acompanhada de incentivos a um melhor uso desses recursos

Vou retomar um tema que já abordei em coluna anterior, publicada em junho do ano passado (“Royalties de mineração e petróleo/gás devem ser mais bem distribuídos”). Naquele texto, aponte que royalties associados à exploração de petróleo e gás natural deveriam ser distribuídos de forma menos desigual, uma vez que hoje boa parte desses recursos vai para uns poucos estados (Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo) e poucos municípios. Vale lembrar que essas receitas atingiram R\$ 139 bilhões em 2025, devendo subir para R\$ 180 bilhões neste ano em razão da alta da cotação do petróleo.

A lei 12.734, aprovada pelo Congresso Nacional em 2012, definia um cronograma de transição de cerca de sete anos para desconcentrar essas receitas, que passa-

riam a fluir para todos os estados e os municípios brasileiros (não somente para aqueles que são produtores ou confrontantes). Faz sentido: os recursos minerais que estão no subsolo brasileiro (inclusive em alto-mar) pertencem à União, não aos estados e aos municípios onde estão as reservas. Portanto, pertencem a todos os brasileiros.

Não obstante, a lei supracitada nunca chegou a valer na prática, pois os estados e os municípios produtores e confrontantes ingressaram no Supremo Tribunal Federal para bloqueá-la. Pois bem, somente agora o STF irá julgar o tema: está previsto para o começo de maio o julgamento dessas ADIs (ação direta de inconstitucionalidade).

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM), em conjunto com 19 estados não produtores/

confrontantes, fez uma proposta em meados de abril no âmbito do Nusol, o Núcleo de Solução Alternativa de Litígios do STF. Nessa proposta, as mudanças colocadas pela lei 12.734/2012 valeriam a partir de meados de 2026, com um prazo de transição até 2032, e os estados e os municípios que atualmente recebem esses royalties não precisariam devolver os recursos que receberam a mais desde 2013.

Obviamente, a proposta só tem chance de prosperar caso os estados e os municípios produtores/confrontantes sofram uma derrota no julgamento pelo STF. De qualquer modo, trata-se, em minha avaliação, de uma proposta razoável, até mesmo porque a extração de petróleo e gás natural no Brasil deverá crescer quase 40% até meados da próxima década, sem considerar a eventual ex-

ploração da margem equatorial - o que significa dizer que muito provavelmente os estados e os municípios que atualmente recebem os royalties não teriam queda de receita, mesmo com as mudanças nas regras de distribuição.

Contudo, embora seja razoável, ao promover uma desconcentração da distribuição dessas receitas, avalio que a proposta da CNM e de 19 estados ainda esteja aquém do ideal. À luz de cada vez mais evidências de que esses recursos foram muito mal geridos pelos atuais recipientes, essa reforma na distribuição de royalties deveria vir acompanhada de mecanismos que incentivassem um melhor uso desses recursos, inclusive do ponto de vista da equidade intergeracional (já que estamos falando de receitas geradas a partir de recursos naturais finitos, não renováveis).

No contexto atual brasileiro, quais deveriam ser os principais usos desses recursos? Em primeiro lugar, na medida em que ainda estamos em uma situação de elevada fragilidade fiscal - como abordei em minha coluna anterior -, parte desses recursos deveria ajudar a melhorar o resultado primário do setor público, não sendo convertida em gastos.

Ademais, considerando que as mudanças climáticas “contratadas” pelo aquecimento global observado até agora (de cerca de 1,5°C) já vêm gerando danos crescentes à nossa economia, uma outra parte desses recursos deveria ser direcionada para financiar medidas de adaptação e mesmo de mitigação das mudanças climáticas - as quais são causadas justamente pela queima de combustíveis de origem fóssil.



**banriway**

**A vida financeira do seu filho começa aqui.**

A nova conta para crianças e adolescentes do Banrisul.

Para eles terem **mais autonomia e segurança.**

 **banrisul**

[www.banrisul.com.br/banriway](http://www.banrisul.com.br/banriway)

## Idosos de alta renda impulsionam mercado senior living no Estado

/ CONSTRUÇÃO CIVIL

Cláudio Isaiás  
isaiasc@jcrs.com.br

Porto Alegre possui uma das maiores concentrações de idosos de alta renda do Brasil, o que impulsiona a demanda por moradias especializadas e com o oferecimento de uma gama de serviços destinados a esse público, segundo o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon/RS), Claudio Teitelbaum. A característica favorece empreendimentos voltados ao mercado Senior Living e, segundo o dirigente, o País tem mais de 30 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, o que representa quase 15% da população.

Sócio-fundador do Grupo São Pietro, Luciano Zuffo comenta que,

diferentemente de construções tradicionais, os projetos funcionam com um modelo de serviços agregados, incluindo hotelaria, lazer (cinema e música) e saúde para estadias curtas ou prolongadas. “O sucesso do mercado Senior Living não depende apenas da edificação, mas da estruturação de uma gestão especializada para atender às demandas específicas desse público de alta renda”, destaca.

Segundo Teitelbaum, os empreendimentos construídos em Porto Alegre destinados a idosos das classes A e B já chegam perto de 80% de ocupação. O valor médio da mensalidade oscila entre R\$ 15 mil e R\$ 20 mil. O presidente do Sinduscon/RS comenta que empreendimentos como o Senior Living oferecem diversos serviços agregados que acabam mesclando qualidade de vida e saúde para

pessoas idosas de alto padrão.

De acordo com Daniel Giaccheri, também sócio-fundador do Grupo São Pietro, a empresa proporciona um conceito moderno de moradia para a terceira idade que prioriza a socialização, a tecnologia e o bem-estar em vez de apenas cuidados médicos tradicionais. “O setor em Porto Alegre é impulsionado por uma população idosa de alta renda e pela necessidade de combater a solidão em ambientes amplos. Muitos dos nossos clientes vivem em apartamentos de 300 metros quadrados em Porto Alegre, muitas vezes com cuidadores. Porém, existe a solidão”, aponta.

No Magno Living Senior Três Figueiras, Giaccheri destaca a convivência com outras pessoas como fator determinante para que os idosos permaneçam no local. “Tem



TÂNIA MEINERZ/JC

Magno Três Figueiras São Pietro conta com 90 moradores

gente que vem conhecer a nossa estrutura e decide na hora morar aqui”, ressalta. O espaço no bairro Três Figueiras, na Zona Norte de Porto Alegre, possui 114 suítes que são ocupadas neste momento por 90 moradores - a média de idade dos moradores é de 82 anos.

A mensalidade do Magno Living Senior Três Figueiras é de R\$ 17 mil. A estrutura oferece serviços de hotelaria de luxo, monito-

ramento digital por sensores e até uma universidade própria para os moradores. Zuffo comenta ainda a expansão do modelo Senior Living do Grupo São Pietro para outros bairros nobres de Porto Alegre. Ainda neste semestre, será inaugurada uma edificação na Rua Gonçalo de Carvalho que terá 132 apartamentos e outro empreendimento com 171 apartamentos em Canela, na Serra Gaúcha.

economia

# Feira confirma potencial do RS para franquias

Evento ocorreu em meio ao aquecimento do setor, que faturou R\$ 301,7 bi no País e R\$ 16,8 bi no Estado em 2025

/ EMPREENDEDORISMO

Agnês Noll  
agnes@jcrs.com.br

A Feira da Franquia 2026, que reuniu mais de 100 marcas franqueadoras e investidores interessados em abrir ou expandir negócios no setor, chegou ao Rio Grande do Sul em um momento de forte aquecimento do franchising no Estado e no País, consolidando-se como espaço de conexão direta entre empreendedores, investidores e redes consolidadas. A feira ocorreu no BarraShoppingSul nos dias 24, 25 e 26, e reuniu cerca de 5 mil pessoas.

“O Rio Grande do Sul comprovou uma vez mais o seu potencial para geração de negócios e o seu caráter empreendedor. O público altamente qualificado daqui permite que as marcas expositoras façam conexões sólidas e com perspecti-

vas real de que parcerias se tornem negócios prósperos”, resumiu o diretor-executivo da Feira da Franquia, Arvid Auras.

Segundo dados da Associação Brasileira de Franquias (ABF), o setor segue em crescimento consistente. Em 2025, o franchising brasileiro faturou R\$ 301,7 bilhões, alta de 10,5% em relação ao ano anterior, com mais de 3.297 redes e 202 mil operações. Para 2026, a projeção é de crescimento entre 8% e 10% no faturamento.

No Rio Grande do Sul, o avanço foi ainda mais expressivo: o setor cresceu 18% em faturamento em 2025, movimentando R\$ 16,855 bilhões e alcançando 11.251 unidades franqueadas. Vale destacar o crescimento dos setores de Limpeza e Conservação (+29,3%), Alimentação - Food Service (+24%), Hotelaria e Turismo (+22,4%) e Saúde, Beleza e Bem-Estar (+21,3%).



Mostra aconteceu no BarraShoppingSul entre os dias 24 e 26 de abril

De acordo com Auras, o evento reforça a relevância econômica do setor no estado. “A gente tem uma estatística já de crescimento de 2024 para 2025 de cerca de quase 15% de crescimento no segmento de franquias, que é um setor que

todo ano gera crescimento. Aqui no Rio Grande do Sul tem crescido também, acompanhando o resto do País, gerando emprego, gerando novos negócios, atualização do comércio, do varejo”, afirma.

Ele destaca que alimentação

e saúde estão entre os segmentos mais procurados. “As franquias de alimentação são sempre as franquias que estão em alta, é um mercado super estável. Mas desde a pandemia tivemos um aumento grande nas franquias de bem-estar e saúde”, explica.

A M&A Franchising participou apresentando marcas que nasceram no Rio Grande do Sul e já avançam para outros estados. Entre elas está a Astrobox, rede de fast-food de pizza com investimento inicial a partir de R\$ 250 mil e faturamento anual estimado em R\$ 1,2 milhão. Segundo Jian Lorenzetti, sócio e diretor de operações da empresa, o Rio Grande do Sul foi decisivo para a expansão nacional das marcas. “A Astrobox começou no interior do litoral do Rio Grande do Sul. Foi muito importante o conhecimento que o público deu para a marca.”

**+12 MIL NOVAS EMPRESAS ABERTAS EM UM ANO**

**+100 OBRAS ACONTECENDO PELA CIDADE**

**TÁ ACONTECENDO. TÁ AVANÇANDO.**

PREFEITURA DE CANOAS

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Biometria facial no Banrisul

O Banrisul disponibilizou a ativação de acesso por meio da biometria facial no aplicativo Banrisul. Todos os clientes com conta corrente pessoa física poderão realizar a ativação diretamente pelo app, de forma prática, segura e totalmente digital. A biometria facial permite que o próprio cliente ative seu acesso ao app utilizando o reconhecimento do rosto, garantindo mais segurança no processo e dispensando etapas adicionais de ativação.

### Agilidade para acessar o app

É só abrir o app Banrisul, entrar no menu Adicionar Acesso > Conta Corrente, incluir seus dados e escolher a opção Ativação por Biometria, e, por fim, efetuar o reconhecimento facial. Com isso, o acesso para movimentações financeiras pode ser utilizado sem a necessidade imediata do cartão físico, alinhando a experiência do Banrisul às melhores práticas do mercado financeiro.

### GovTech Summit 2026 em junho

GovTech Summit 2026, maior encontro voltado a iniciativas GovTech e de transformação de governos do País, reunirá lideranças nacionais e internacionais para debater a construção de governos mais inteligentes, nos dias 2 e 3 de junho de 2026, no Centro de Eventos da Pucrs, em Porto Alegre. O evento se destaca por promover diálogos estratégicos sobre o futuro da gestão pública. A programação contará com representantes da iniciativa pública e privada de mais de 10 estados brasileiros.

### Minha Casa Minha Vida ampliado

As novas regras do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) começaram a valer em 22 de abril, com a ampliação dos limites de renda das famílias e do valor máximo dos imóveis financiados. Com as mudanças, o MCMV passa a atender famílias com renda mensal de até R\$ 13 mil e imóveis de até R\$ 600 mil. A operação com as novas condições já ocorre pela Caixa Econômica Federal e pelo Banco do Brasil.

### Mudança destrava uma demanda

Com as novas regras do Minha Casa, Minha Vida, que elevam limites de renda e valores dos imóveis, a MRV amplia o público elegível e reconfigura seu estoque no RS. Hoje, são quase 1,5 mil unidades, com 66% nas faixas 1 e 2. A mudança levou cerca de 200 unidades da faixa 2 para a 1, totalizando 900 imóveis, além de mais de 500 unidades nas faixas 3 e 4. As novas regras têm impacto social significativo e fortalecem o mercado habitacional, ao destravar uma demanda que antes estava reprimida. A MRV tem empreendimentos em Porto Alegre, Gravataí, Canoas, Viamão, São Leopoldo, Caxias do Sul e Novo Hamburgo.

### As soluções antes da insolvência

A advogada Verônica Althaus, sócia da SCA Scalzilli Althaus, estará no 7º seminário da Turnaround Management Association Brasil, dia 28, na Capital, quando será debatido o avanço de empresas que buscam soluções antes da insolvência, pressionadas por juros altos e crédito restrito. Para ela, o *turnaround* ganha força no Rio Grande do Sul, ainda impactado por prejuízos superiores a R\$ 10 bilhões após enchentes.

### Avicultura avançada na Serra Gaúcha

Referência na produção avícola, a Granja Pinheiros completa 45 anos em 2026 e inaugura o incubatório mais tecnológico do Rio Grande do Sul. Localizada em Nova Petrópolis, na Serra Gaúcha, a nova planta, que recebeu investimentos de cerca de R\$ 65 milhões, representa um marco na estratégia de inovação da empresa. Com mais de 11 mil metros quadrados, a unidade tem capacidade para incubir 11,5 milhões de ovos por mês. O novo incubatório integra um amplo plano de expansão da empresa, que também contempla aportes na fábrica de rações e na ampliação de sua estrutura industrial.

# Governo propõe R\$ 81,7 bi para renegociação de dívidas rurais

Texto enviado ao Senado prevê juros de 6% a 12% ao ano e não inclui recursos do Fundo Social



Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

A equipe econômica do governo federal apresentou ao Senado uma proposta de renegociação de dívidas rurais que soma R\$ 81,7 bilhões, mas a iniciativa já é alvo de críticas de representantes do setor produtivo. A nova versão não prevê o uso de recursos do Fundo Social, principal ponto de divergência em relação ao projeto já aprovado pela Câmara dos Deputados. O texto foi encaminhado pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, ao senador Renan Calheiros (MDB-AL), presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e relator do Projeto de Lei 5.122/2023. O Jornal do Comércio teve acesso à proposta, que surge como alternativa do governo à iniciativa em discussão no Congresso e já aprovada pela Câmara dos Deputados.

A ausência do Fundo Social - estimado em cerca de R\$ 30 bilhões - marca a principal diferença entre as propostas. Enquanto o governo defende preservar esses recursos para outras políticas públicas, parlamentares ligados ao agronegócio pressionam por sua utilização para ampliar o alcance da renegociação, estimado pelo setor em até R\$ 170 bilhões. A proposta poderá ser implementada por projeto de lei ou medida provisória, com regulamentação posterior pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), e deve alcançar mais de 100 mil operações de crédito rural em todo o País. Do total previsto, cerca de R\$ 44,2 bilhões referem-se a operações em situação de inadimplência, enquanto R\$ 37,4 bi são contratos adimplentes já prorrogados.

O modelo proposto é dividido em duas frentes. A principal, com

recursos controlados, concentra as condições mais detalhadas e prevê taxas de juros de 6% ao ano para o Pronaf, 8% para o Pronamp e 12% para os demais produtores. Nessa linha, será exigida entrada mínima de 10% para operações adimplentes prorrogadas e de 20% para inadimplentes. Poderão aderir produtores com dívidas contratadas até 31 de dezembro de 2025, desde que apresentem inadimplência registrada entre 1º de julho de 2024 e 30 de abril de 2026, além de operações prorrogadas até essa mesma data.

Uma segunda linha, com recursos livres, seria destinada aos produtores que não se enquadram nesses critérios, com condições definidas pelas instituições financeiras.

A iniciativa foi apresentada após pressão de parlamentares e entidades do setor, especialmente diante das dificuldades enfrentadas por produtores, com destaque para o Rio Grande do Sul. O gabinete do relator deve analisar o texto nos próximos dias antes de apresentar parecer na Comissão. Ao JC, Calheiros disse que a abordagem do texto ainda é incipiente. “Estamos apenas conversando e não discutimos ainda a proposta do governo.” Por conta da proposta do governo, a apreciação do PL 5.122, que ocorreria nesta terça-feira, foi adiada na Comissão. Calheiros informou que haverá uma nova reunião com o ministro Durigan. Questionado se o assunto deve prosperar, o senador completou: “Já tenho pronto o relatório do (PL) 5122. Se a conversa não avançar, votaremos na semana seguinte.”

Representantes do setor produtivo avaliam que a proposta não enfrenta o principal foco do endividamento rural. O economista-chefe da Farsul, Antonio da Luz, afirmou que a maior parte das dívidas está concentrada em operações com recursos livres, que permanecem fora de condições mais favoráveis. “Vai continuar a dívida aumentan-

### Como funciona a proposta do governo

**Volume total**  
**R\$ 81,7 bilhões**

**Alcance:** mais de 100 mil operações

**Situação das dívidas**  
**R\$ 44,2 bilhões:** inadimplentes  
**R\$ 37,4 bilhões:** adimplentes prorrogadas

### Linha principal (recursos controlados)

**Juros**

- ▶ 6% ao ano (Pronaf)
- ▶ 8% ao ano (Pronamp)
- ▶ 12% ao ano (demais)

**Entrada**

- ▶ 10% (adimplentes)
- ▶ 20% (inadimplentes)

### Linha complementar (recursos livres)

- ▶ Para produtores fora dos critérios
- ▶ Condições de mercado

**Enquadramento**

- ▶ Dívidas até 31/12/2025
- ▶ Inadimplência entre 01/07/2024 e 30/04/2026
- ▶ Inclui operações prorrogadas até 30/04/2026

**Regras adicionais**

- ▶ Sem uso do Fundo Social
- ▶ Não cumulativo com outras renegociações

### As diferenças entre o governo e a Câmara

**Fonte de recursos**

**Governo:** sem Fundo Social

**Câmara:** uso de cerca de R\$ 30 bilhões do Fundo Social

**Taxas de juros**

**Governo:** 6% a 12% ao ano

**Câmara:** 3,5% a 7,5% ao ano

**Prazo de pagamento**

**Governo:** até 6 anos (com até 1 de carência)

**Câmara:** até 10 anos (com até 3 de carência, podendo chegar a 15)

**Condições de acesso**

**Governo:** exige entrada de 10% a 20%

**Câmara:** condições mais amplas e flexíveis

**Alcance estimado**

**Governo:** R\$ 81,7 bilhões

**Câmara/setor:** até R\$ 170 bilhões

do 18%, 20%, 22% ao ano, formando uma bola de neve”, afirmou. A proposta governista também não agradou a Fetag-RS. A entidade criticou diversos pontos, como a taxa de juros apontada para os contratos do Pronaf, o percentual a ser pago de entrada para a adesão e o prazo de pagamento, condições que geram retrocesso em relação ao projeto que tramita no Senado.

# Liminar mantém andamento de projeto bilionário da CMPC

## Decisão afasta recomendação do MPF que pedia paralisação do licenciamento

/ INDÚSTRIA

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) concedeu liminar que suspende os efeitos das recomendações do Ministério Público Federal (MPF) que pediam a paralisação do licenciamento ambiental do Projeto Natureza, da CMPC, no Rio Grande do Sul. A decisão, de caráter provisório, afasta o principal entrave ao avanço do empreendimento, estimado em R\$ 27 bilhões. Na prática, a medida impede que as orientações do MPF - que sugeriam a suspensão do processo até a realização de consultas a comunidades indígenas - tenham efeito imediato sobre o licenciamento conduzido pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). Com isso, o processo segue em análise técnica enquanto o mérito da disputa ainda será julgado pelo próprio CNMP.

Ao analisar o pedido, o conselheiro relator Edvaldo Nilo entendeu que há indícios de que as recomendações possam ter extrapolado os limites legais desse tipo de instrumento, além de risco de prejuízo ao andamento do projeto caso fossem mantidas. A tutela de urgência havia sido requerida pelos deputados Felipe Camozzato e Marcel van Hattem, do Partido Novo.

Segundo a decisão, recomendações do Ministério Público têm caráter orientativo e não podem impor obrigações diretas ou determinar a paralisação de processos administrativos. No caso, o CNMP apontou que algumas medidas adotadas pelo MPF podem ter assumido efeito coercitivo, o que justificou a suspensão liminar.

O Ministério Público Federal havia recomendado, no início de



CMPC/DIVULGAÇÃO/JC

Conselho identifica possíveis extrapolagens legais nas recomendações

março, a suspensão imediata do licenciamento até a realização da chamada Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI), prevista na Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O órgão também defendia que fossem considerados impactos indiretos do projeto sobre comunidades indígenas.

Na análise preliminar, o CNMP também levanta dúvidas sobre a forma como essas exigências foram estruturadas, especialmente quanto à atribuição de caráter vinculante à consulta indígena e à possibilidade de invalidação de atos administrativos já praticados, pontos que podem gerar insegurança jurídica. Apesar da decisão, o debate sobre a necessidade e o alcance da consulta às comunidades indígenas segue aberto. O MPF sustenta que o projeto pode impactar populações Mbyá Guarani em áreas diretas e indiretas, o que exigiria um processo mais amplo de escuta antes do avanço do licenciamento.

Por outro lado, a liminar indica que a forma como essas exigências foram apresentadas será analisada com mais profundidade, especialmente em relação aos

limites legais das recomendações.

O CNMP também considerou o porte do empreendimento ao avaliar o pedido. O Projeto Natureza prevê a construção de uma fábrica de celulose em Barra do Ribeiro, além de estruturas logísticas no Estado, com potencial de gerar milhares de empregos e movimentar a economia regional. Na decisão, o relator aponta que a manutenção das recomendações poderia comprometer a continuidade do projeto, com risco de prejuízos econômicos e administrativos de difícil reparação. Mesmo com a liminar, o licenciamento segue em tramitação na Fepam, que já havia solicitado prazo adicional para responder às recomendações do MPF, alegando necessidade de concluir análises técnicas e aguardar manifestações de órgãos intervenientes, como a Funai.

Em nota, a CMPC informou que cumpre de forma rigorosa “todas as exigências legais e regulatórias, em estrita observância às normas estabelecidas pelos órgãos competentes, tanto em âmbito estadual quanto federal”. Reitera, ainda, que o Projeto Natureza é uma grande contribuição para o Estado e o Brasil.

## Governo federal proíbe novo mercado de apostas

/ PLANALTO

Uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), publicada na sexta-feira, proíbe o funcionamento dos chamados “mercados de previsão” para esportes, eleições e outros eventos reais. A decisão inviabiliza empresas criti-

cadadas por funcionarem como bets sem serem submetidas às mesmas exigências e regulações.

As maiores impactadas pela decisão do CMN são a Kalshi e a Polymarket, que têm ganhado notoriedade no mundo do mercado preditivo e tentavam conquistar o mercado brasileiro.

O governo informou que determinou o bloqueio de 27 empresas ao todo. As medidas não afetam o funcionamento do mercado regulado de casas de apostas.

As bets autorizadas pelo Ministério da Fazenda continuam podendo oferecer apostas em eventos esportivos reais.

EMPRESA INOVADORA

Paulo Boa Nova  
pauloboanova1@gmail.com

## Sistema FIERGS inaugura posto de atendimento em fábrica de Farroupilha

O Sistema FIERGS e a indústria Sazi Máquinas inauguraram, neste mês de abril, em Farroupilha, mais um posto de atendimento exclusivo do Senai-RS dentro de fábricas. Durante a cerimônia, o presidente do Sistema FIERGS, Claudio Bier, destacou o compromisso da instituição com a formação qualificada de profissionais.

“Esta iniciativa reflete uma diretriz clara do Sistema FIERGS: estar cada vez mais próximo das indústrias, levando educação para onde ela é mais necessária”, afirmou. Além disso, para o presidente, o espaço representa um ganho para a comunidade local. “Mais do que construir prédios, é preciso construir futuros. Neste ambiente, os alunos vão aprender, mas também vivenciar a cultura da indústria, inspirados por exemplos como o do senhor Antônio”, disse Bier em referência a Antônio Patrício Zini, presidente e fundador da indústria.

A inauguração do espaço ocorreu na mesma data do aniversário de Zini, que, inclusive, iniciou sua trajetória profissional no Senai-RS. “Este momento é muito gratificante. Estudei por quatro anos e meio no Senai, foi a instituição que me proporcionou todo o aprendizado que tive. Foi um impulso inicial”, destacou.

Nas paredes da sala de aula, réplicas de certificados do Senai-RS do empresário Zini, das décadas de 1970 e 1980, servem de incentivo aos novos alunos. O instrutor do Senai-RS Marcelo Ferreira ressaltou os benefícios da aproximação entre ensino e indústria nesse modelo. “Os alunos têm contato direto com os funcionários e com as tecnologias que a empresa disponibiliza”, explicou.

Com esta unidade, chega a 23 o número de núcleos do Senai-RS instalados dentro de indústrias em todo o estado, com atendimento direto no ambiente produtivo. Os pontos de atendimento permitem o desenvolvimento de soluções educacionais alinhadas às demandas específicas de cada segmento industrial, considerando características produtivas, estruturais e necessidades concretas das indústrias. A proposta também reforça a conexão entre qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho, uma vez que os alunos já estão nas empresas e, com qualificação, têm mais oportunidades de desenvolvimento na carreira.

Atualmente, os pontos de atendimento estão localizados em empresas de Hulha Negra, Farroupilha, Carlos Barbosa, Teutônia, Tupandi, Bom Princípio, Osório, Caxias do Sul, Erechim, Rolante, Parobé, Agudo, Charqueadas, Nova Hartz e Nova Petrópolis.



DUDU LEAL

Presidente do Sistema FIERGS, Claudio Bier (de terno claro), destacou o compromisso da instituição com a formação qualificada de profissionais.

# economia

## Índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Dez	Jan	Fev	Mar	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,01	0,41	-0,73	0,52	0,19	-1,83
IPA-M (FGV)	-0,12	0,34	-1,18	0,61	-0,23	-4,22
IPC-BR-M (FGV)	0,24	0,51	0,30	0,30	1,12	3,32
INCC-M (FGV)	0,21	0,63	0,34	0,28	0,87	3,46
IGP-DI (FGV)	0,10	0,20	-0,84	1,14	0,50	-1,30
IPA-DI (FGV)	0,03	0,00	-1,21	1,38	0,15	-3,63
IPA-Ind. (FGV)	0,44	0,92	-0,99	1,02	0,94	-1,43
IPA-Agro (FGV)	-1,14	-2,63	-1,87	2,44	-2,12	-10,75
IGP-10 (FGV)	0,04	0,29	-0,42	-0,24	-0,36	-9,64
INPC (IBGE)	0,21	0,39	0,56	0,91	1,87	3,77
IPCA (IBGE)	0,33	0,33	0,70	0,88	1,92	4,14
IPC (IEPE)	0,94	0,68	0,30	0,47	1,46	6,50
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

### INDEXADORES

	Jan 2026	Fev 2026	Mar 2026
Valor de alçada (R\$)	14.285,00	14.382,50	14.425,00
URC R\$	57,14	57,53	57,70
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004212	0.004188	0.003676
UIF-RS	37,19	37,31	37,43
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

### IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	3,99
2026*	4,80
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 23/04/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2026	4.974,00	544.730	5.040,50	-	5.039,00	-
Jun/2026	5.006,00	4.250	5.067,00	-	5.067,00	-
Jul/2026	5.281,304	-	5.281,304	-	5.281,304	-
Ago/2026	5.320,14	-	5.320,14	-	5.320,14	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

## JUROS FUTURO 23/04/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2026	14,588	36,750	14,63	-	14,63	-
Jun/2026	14,41	38,005	14,485	-	14,477	-
Jul/2026	14,393	606,603	14,441	-	14,418	-
Ago/2026	14,30	5,811	14,37	-	14,36	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	99,13
WTI/Nova Iorque/Mai	94,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

	Compra	Venda	Variação
24/04	4,9977	4,9982	-0,11%
23/04	5,0031	5,0036	+0,6%
22/04	4,9735	4,9740	0%
20/04	4,9737	4,9742	-0,18%
17/04	4,9828	4,9833	-0,19%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CÂMBIO

## TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,0150	5,1590
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	5,8573	6,0770
Franco Suíço	5,2000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

### CÂMBIO BC

## 24/04/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,0083
Dólar (EUA)	5,0083	1
Euro	5,8692	1,1719
Yene (Japão)	5,0083	159,38
Libra Esterlina (UK)	6,7692	1,3516
Peso Argentino	0,003592	1396

### OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
24/04	343,000	4.740,90
23/04	343,000	4.724,00
22/04	343,000	4.753,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CRIPTOMOEDA

26/04 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 391.229,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,80
2026*	1,86
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

Data	US\$ bilhões
23/04	367,493
22/04	367,657
20/04	368,520
17/04	369,150
16/04	368,117
15/04	368,134

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - MARÇO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais	Baixo	R 1-B	2.443,87	-0,03	1,06	4,81
	Normal	R 1-N	3.260,42	0,44	2,07	6,56
	Alto	R 1-A	4.390,59	0,75	2,59	6,76
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.322,98	0,29	1,06	5,35
	Normal	PP 4-N	3.188,70	0,34	2,12	6,40
	Baixo	R 8-B	2.202,59	0,32	0,90	4,92
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.771,11	0,50	1,91	6,12
	Alto	R 8-A	3.561,63	0,70	2,38	6,76
	Normal	R 16-N	2.714,41	0,55	1,94	6,26
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.625,73	0,70	2,07	6,33
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.782,22	0,10	1,09	6,13
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.508,82	0,35	0,57	5,46
Comerciais	Normal	CAL 8-N	3.602,26	0,79	2,56	6,81
	Alto	CAL 8-A	4.183,34	1,10	3,20	8,04
	Normal	CSL 8-N	2.747,09	0,36	1,40	5,52
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.249,91	0,50	1,64	7,05
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.707,68	0,40	1,57	5,73
	Alto	CSL 16-A	4.378,09	0,55	1,82	7,19
GI (Galpão Industrial)		GI	1.341,34	0,27	0,08	3,40

FONTE: SINDUSCON/RS

### ALUGUEL

Indicador (%)	Dez./25	Jan./26	Fev./26	Mar./26	Abr./26
IPC (IEPE)	5,86	6,12	6,57	6,32	6,50
INPC (IBGE)	4,18	3,90	4,30	3,36	3,77
IPC (FIPE/USP)	3,85	3,83	3,80	3,54	3,51
IGP-DI (FGV)	-0,44	-1,20	-1,11	-2,91	-1,30
IGP-M (FGV)	-0,11	-1,05	-0,91	-2,67	-1,83
IPCA (IBGE)	4,46	4,26	4,44	3,81	4,14
Média do INPC e do IGP-DI	2,61	1,35	1,60	0,22	1,23

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: <b>R\$ 1.621,00</b>
Rio Grande do Sul
<b>R\$ 1.789,04</b>
<b>R\$ 1.830,23</b>
<b>R\$ 1.871,75</b>
<b>R\$ 1.945,67</b>
<b>R\$ 2.267,21</b>

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 20/04/2026 a 24/04/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	55,00	60,77	65,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,57	12,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	12,94	14,00
Feijão	saco 60 kg	140,00	149,71	160,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	1,91	2,23	2,55
Milho	saco 60 kg	56,00	58,18	65,00
Soja	saco 60 kg	115,00	117,22	123,00
Suíno tipo carne	kg vivo	6,00	6,38	7,00
Trigo	saco 60 kg	54,00	60,46	62,50
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,28	11,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	04/05	05/05	06/05	07/05	08/05
Rendimento %	0,5985	0,6317	0,6649	0,6673	0,6667
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

\*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	04/05	05/05	06/05	07/05	08/05
Rendimento %	0,5985	0,6317	0,6649	0,6673	0,6667

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%	Mês	%
Abr/2026	9,13	Abr/2026	7,77
Mar/2026	9,19	Mar/2026	7,72
Fev/2026	9,19	Fev/2026	7,75

\* Sem IPCA

## TLP-PRÉ\*

## SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mar/2026	1,21%
Fev/2026	1,00%
Jan/2026	1,16%

Meta: 15% Taxa efetiva: 14,90%

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

Período	Dias úteis	(%)
02/04 a 01/05	23	0,1735
02/03 a 01/04	23	0,1207

# economia

## Ibovespa cai 0,33% no dia, aos 190,7 mil pontos, e recua 2,55% na semana

Dólar baixa na sessão e volta para R\$ 4,99, com menor aversão ao risco; na semana, sobe 0,30%

## Rio Grande Seguros injeta R\$ 1,7 bi na economia do RS

/ BALANÇO

### / MERCADO FINANCEIRO

Na mínima intradia, o Ibovespa operou no período da tarde desta sexta-feira ainda que pontualmente, abaixo dos 190 mil pontos pela primeira vez desde 8 de abril, distanciando-se um pouco mais do pico histórico, de 199 mil pontos, e do recorde de fechamento, na casa de 198,6 mil em 14 de abril. Nesta sexta, o índice da B3 oscilou de 189.962,93 a 191.390,33 pontos entre os extremos do dia e, ao fim, marcou 190.745,02 pontos, em baixa de 0,33%. Além de três perdas diárias consecutivas, o Ibovespa teve ganho em apenas uma das sete sessões que sucederam o recorde de 14 de abril - na última segunda-feira, antes do feriado, quando subiu apenas 0,20%.

Na semana, acumulou perda de 2,55%, que sucedeu queda de 0,81% no intervalo anterior.

No mês, o índice avançou 1,75% e, no ano, tem alta de 18,38%.

O giro financeiro desta sexta-feira ficou em R\$ 27,03 bilhões. O nível de fechamento da sessão foi o mais baixo para o Ibovespa desde 7 de abril.

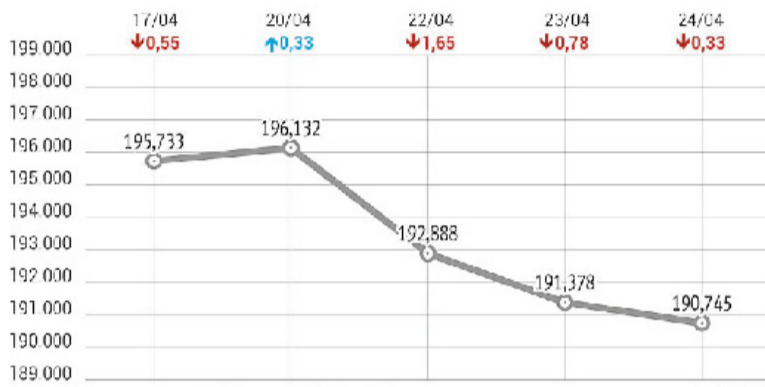
“Se na semana passada o mercado celebrava sinais de possível paz no Oriente Médio, esta semana trouxe o movimento in-

verso. O otimismo deu lugar ao ceticismo, e os ativos sentiram o peso dessa virada”, resume Bruna Sene, analista de renda variável da Rico. “O principal gatilho foi o fechamento do Estreito de Ormuz pelo Irã, que voltou a bloquear a passagem de embarcações após o impasse nas negociações com os Estados Unidos. Com isso, o petróleo retomou a trajetória de alta, o dólar ganhou força globalmente e os ativos de risco recuaram.” Na semana, os contratos mais líquidos do Brent e do WTI avançaram, pela ordem, cerca de 13% e de 12%. Na sessão desta sexta, o primeiro ce- deu 0,22% e o segundo, 1,51%.

Nesta sexta-feira, o petróleo passou a cair com a possibilidade de que as conversas entre EUA e Irã sejam retomadas ainda no fim de semana, no Paquistão. Assim, na B3, as ações de Petrobras, que haviam contribuído para moderar as perdas do Ibovespa nas últimas sessões, continuaram nesta sexta a acompanhar o sinal da commodity, com a ON em baixa de 0,97% e a PN, de 1,28%, no fechamento.

Principal papel do Ibovespa, Vale ON caiu 0,12%, sem se contrapor ao efeito negativo não apenas de Petrobras, mas também do setor financeiro, o de maior peso no índice, com des-

### Fechamento



Volume R\$ 27,034 bilhões

taque para Banco do Brasil ON (-1,30%). Itaú PN avançou 0,43%.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, Hapvida (+5,94%), Usiminas (+5,55%) e Braskem (+5,28%). “Hapvida subiu com o aumento de posição dos controladores na companhia, enquanto Usiminas reagiu ao balanço melhor do que o esperado”, diz Bruno Perri, economista-chefe, estrategista e sócio-fundador da Forum Investimentos. No lado oposto na sessão, Brava (-5,75%), Vamos (-3,24%) e Cury (-2,56%).

Com trocas de sinais e oscilações bem modestas, o dólar à vista orbitou os R\$ 5,00 ao longo da tarde e encerrou a sessão desta sexta-feira (24) em baixa de 0,11%, cotado a R\$ 4,9982. A

diminuição da percepção de risco global, com a perspectiva de novas negociações de paz entre EUA e Irã no Paquistão durante o fim de semana, abriu espaço para uma queda global da moeda norte-americana.

Após o rali recente do real, que levou o dólar ao menor nível em mais de 2 anos, o mercado local de câmbio passou por certa instabilidade nos últimos dias, com movimentos de realização de lucros e ajustes técnicos. Houve também um aumento dos ruídos fiscais com medidas do governo para combater a alta dos preços dos combustíveis, o que pode ter impulsionado pontualmente os prêmios de risco associados à moeda.

Em 2025, a Rio Grande Seguros e Previdência injetou R\$ 1,7 bilhão na economia gaúcha por meio do pagamento de benefícios, valor 41,67% superior ao registrado no ano anterior.

Nos últimos anos, a seguradora devolveu mais de R\$ 12 bilhões à sociedade gaúcha, reforçando seu compromisso com a proteção financeira de pessoas, famílias e instituições, em linha com seu crescimento e com a confiança dos clientes.

Em 2025, a Rio Grande Seguros movimentou R\$ 2,3 bilhões, com crescimento de 10,17% no lucro líquido, que alcançou R\$ 172,2 milhões. As reservas de Previdência já superam R\$ 7 bilhões.

O desempenho positivo se reflete em todas as áreas de atuação. O Seguro de Vida registrou R\$ 801,8 milhões em prêmios emitidos. Em Capitalização, o faturamento atingiu R\$ 893 milhões, enquanto a Previdência somou R\$ 564,3 milhões em contribuições ao longo do ano. “Proteger a sociedade gaúcha é o nosso principal compromisso, e os resultados demonstram solidez, equilíbrio econômico e visão de longo prazo”, afirma César Luiz Salazar Saut, presidente da Rio Grande Seguros e vice-presidente corporativo da Icatu Seguros.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Enjoei SA	1,260	+8,62%
Grupo Mateus SA	4,850	+7,30%
Companhia Energetica de Brasília - CEB	34,90	+7,06%
Hercules SA Fabrica de Talheres Pfd	5,78	+7,04%
Rossi Residencial S.A.	1,70	+6,25%

(\*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa  
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2  
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,570	-16,49%
Plano & Plano Desenvolvimento Imobiliario Ltda	11,740	-9,27%
Positivo Tecnologia SA	4,30	-8,70%
B100 S.A.	18,400	-8,00%
Recrusul SA	0,53	-7,02%

(\*) cotações por lote de mil (N1) Cias Nível 1  
 (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa  
 (NM) Cias Novo Mercado (&) ref. em IGP-M

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	18,98	-0,26%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	47,16	-1,28%
Usinas Siderurgicas de Minas Gerais SA - Usiminas Pfd A	7,61	+5,55%
Companhia Energetica de Minas Gerais SA Pfd	13,05	-2,17%
Brava Energia SA	19,010	-5,75%

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,43%
Petrobras PN	-1,28%
Bradesco PN	-0,25%
Ambev ON	-1,63%
Petrobras ON	-0,97%
MBRF SA ON	-0,98%
Vale ON	-0,12%
Itausa PN	+0,42%

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,16	+1,63	-0,75	-0,11	-0,52	-0,078	-0,0028
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,84	-1,09	+0,97	+0,24	+0,32	-0,33	-0,60

# economia

## Governo vai limitar juros do crédito consignado CLT

Ministério do Trabalho busca conter taxas abusivas aplicadas ao trabalhador

### / CRÉDITO

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) publicou resolução que busca conter juros elevados no programa Crédito do Trabalhador, voltado a empréstimos consignados para profissionais sob regime da CLT. Criado em 2025 para ampliar o acesso ao crédito, o consignado CLT passou a preocupar o governo devido às taxas praticadas, em meio ao aumento do endividamento da população.

A nova portaria não estabelece um teto fixo, mas cria um modelo de monitoramento das taxas, baseado na média de mercado acrescida de um desvio padrão, para identificar e coibir abusos. O crédito consignado tem como garantia o FGTS, com parcelas descontadas diretamente do salário do trabalhador.

A Febraban avaliou a iniciati-

va como positiva para coibir abusos e melhorar o funcionamento do mercado, embora ainda esteja analisando a norma com mais detalhes. Já a ABBC manifestou preocupação com possíveis intervenções e questionou a eficácia de medidas administrativas para reduzir o custo do crédito.

A resolução prevê que instituições que pratiquem juros abusivos possam sofrer sanções, incluindo a suspensão da oferta de crédito consignado. Dados do Banco Central indicam que as taxas do consignado CLT variam entre 1,63% e 6,87% ao mês.

A norma também limita o Custo Efetivo Total (CET), que não poderá ultrapassar em mais de um ponto percentual a taxa de juros contratada. Outra regra restringe a cobrança de encargos extras, proibindo, por exemplo, o seguro prestamista sem autorização expressa do cliente.

## Evento aposta em construção de discurso e comunicação estratégica

### / COMUNICAÇÃO

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

Em uma sala com dezenas de participantes - entre empresários, profissionais liberais e lideranças -, a manhã deste domingo começou com um convite pouco usual para um evento corporativo: revisitar feridas. Histórias de infância marcadas por críticas, rótulos e inseguranças fizeram parte da programação da 6ª edição da Imersão Expressão Magnética, realizada no Art Hotel Transamerica Collection Porto Alegre. A proposta, segundo a organização, foi justamente essa: antes de ensinar técnicas de comunicação, olhar para o que impede as pessoas de se expressar.

“Isso mexe diretamente com a identidade de uma criança”, re-

latou uma das participantes ao compartilhar frases pejorativas que ouviu no início da vida. O ambiente foi conduzido pela jornalista e mentora Fernanda Oliveira. “Às vezes a gente cresce acreditando nessas mentiras e passa a vida tentando se encaixar”, afirmou a palestrante. A partir daí, a condução seguiu para a ideia de ressignificação - transformar experiências negativas em combustível para mudança. “As palavras são profecias autorrealizáveis”, disse.

O formato do evento, que começou às 8h30min e seguiu até as 23h, apostou em um mergulho prolongado. Após o bloco emocional da manhã, a programação avançou, ao longo da tarde, para conteúdos práticos, com foco em técnicas de oratória, construção de discurso e comunicação estratégica.



Imersão Expressão Magnética teve mentoria de Fernanda Oliveira

### / TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/04	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/04/2026)
30/04	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/03/2026)
30/04	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/03/2026)
30/04	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (31/03/2026)
30/04	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/04/2026)
30/04	IRRF	Ganhos de Capital de Depósito em Conta Corrente, Cartão de Crédito ou Débito no Exterior, de fato gerador de Mês Anterior (31/03/2026)

**tecmasul**  
51 3373.5509  
f @tecmasulrs  
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color  
as melhores do mercado  
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

**Jornal do Comércio**

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALIS [www.anj.org.br](http://www.anj.org.br)

[www.jornaldocomercio.com](http://www.jornaldocomercio.com)

**Departamento de Circulação**  
circulacao@jornaldocomercio.com.br

**Atendimento ao Assinante**

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

**Vendas de Assinaturas**

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

### Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

**Formas de Pagamento:**

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

[www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

### Departamento Comercial

**Atendimento às agências e anunciantes**

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

**Operações comerciais**

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

**Publicidade legal**

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

### Redação

**Telefones e e-mails**  
(51) 3213.1362

**Editoria de Economia**

(51) 3213.1369  
economia@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Geral**

(51) 3213.1372  
geral@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Política**

(51) 3213.1374  
politica@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Cultura**

(51) 3213.1376  
cultura@jornaldocomercio.com.br

### Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

### Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



# Mercado Digital

Patricia Knebel, de Praga

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



## ‘Open source é chave para viabilizarmos o futuro’

Acostumada a estar na fronteira da tecnologia, a Airbus tem clareza sobre os requisitos dos quais não abre mão na sua preparação para ser uma empresa à prova de futuro: soluções de negócios e tecnologias que garantam a liberdade de escolha, a agilidade para avançar e a confiabilidade.

“Temos que operar e manter soluções por anos e, provavelmente, até décadas em alguns casos. Portanto, é fundamental que a solução seja escalável, soberana e, basicamente, evite uma situação de dependência, que nos impeça de escalar no futuro”, destacou o head de Inovação e Tecnologia da Airbus, Mirko Reuter, durante o Susecon 2026, em Praga.

A Airbus U.S Defense Space, divisão da companhia na qual ele atua, possui diversas subunidades de negócios - uma delas é a que pensa sistemas futuros. Um exemplo recente do trabalho realizado pelos times foi a fabricação do Módulo de Serviço Europeu (ESM) para a Agência Espacial Europeia (ESA). O dispositivo serviu como a central de energia da espaçonave Orion, fornecendo à tripulação da missão Artemis II a propulsão, energia, ar e água essenciais para a sobrevivência no espaço.

No palco do Susecon 2026, que aconteceu na semana passada, em Praga, Reuter admitiu que a maioria dos projetos nos quais a companhia trabalha é confidencial e totalmente controlado. Mas, disse que, de uma forma geral, o que todos os clientes da Airbus precisam é de uma solução modular confiável, escalável e adaptável às necessidades e operações futuras.

“O que precisamos é de uma



SUSE/DIVULGAÇÃO/JC

Precisamos de solução totalmente escalável, destaca Reuter (d)

solução totalmente escalável que possa crescer conosco e com as necessidades dos clientes no futuro. Precisamos atender os requisitos do cliente para adaptações futuras, especialmente em relação a padrões de certificação e segurança, que estão em constante evolução e, portanto, exigem adaptações constantes”, relata.

Uma das respostas para isso tem sido a aposta no código aberto que, segundo o executivo, aprimora a segurança na medida em que é totalmente auditável e confiável.

“O código aberto é fundamental para viabilizarmos o futuro. Tem sido decisivo sob o aspecto da soberania dos dados em todas as etapas, nos ajudando a construir um sistema de fornecimento no qual baseamos nossas soluções e no qual podemos confiar plenamente”, relata Reuter.

Do ponto de vista da inovação, o head de inovação da Airbus destaca o fato de o código aberto ter “uma grande comunidade que contribui para o desenvolvimento

do software, enquanto parceiros confiáveis como a Suse trabalham conosco para colocá-lo em prática”.

O líder de inovação da Airbus comenta que a empresa possui muitos sistemas legados que precisam operar e ser mantidos por um longo período com nossos clientes. “Temos muitas soluções e operações diversas, e fragmentadas. Então, avançando também com as suas soluções, estamos migrando para uma solução totalmente operacional, totalmente personalizável e escalável, que basicamente elimina o esforço”, diz.

Ele cita o trabalho que vem sendo realizado com a Suse, parceira de soluções que está ajudando a Airbus a simplificar a infraestrutura de TI, as operações e, principalmente, a manutenção. “Como a maioria dos nossos clientes mais importantes está localizada na Europa, é essencial que construamos, com os parceiros certos, um ecossistema capaz de se sustentar e manter mesmo em momentos críticos”, conclui Reuter.

## Líderes precisam se livrar da caixa preta da tecnologia, aponta gestora

Como gerenciar o caos de tecnologias que precisam ser implantadas, de fornecedores diversos e que, muitas vezes, não conversam entre si? Essa tem sido uma das maiores dores de cabeça das empresas ao redor do mundo.

“Os CIOs e CTOs com quem conversamos cada vez mais expressam a sensação de estarem presos. Eles precisam sair dessa armadilha, se livrar das caixas pretas”, sugere a Chief Marketing Officer (CMO) da Suse, Margaret Dawson. Lidar com a pressão e reduzir a complexidade da infraestrutura para, assim, potencializar o resultado de projetos de Inteligência Artificial, soberania e computação de borda foi o tema central do encontro, que teve como headline esse ano ‘Shape your resilient future’.

A lógica foi, justamente, abrir diálogo com os líderes que vivem tempos desafiadores. Precisam implementar IA, mas também reduzir custos; aumentar a segurança cibernética, cada vez mais necessária nesse cenário complexo, e ao mesmo tempo trabalhar com a infraestrutura legada. Quais são as suas prioridades, seus desafios e onde estão alocando seu orçamento? Essa foi uma das perguntas que a Suse fez aos seus clientes nos últimos

meses. Ao analisar as prioridades, não há surpresa que segurança e IA surgiram como temas recorrentes, além de temas como virtualização, migração e redução de custos. Independentemente de o foco dos clientes estar em reduzir custos, implementar IA ou alcançar maior soberania digital, a executiva conta que um tema se repetiu: a ideia de resiliência. “É preciso ter certeza de que minha infraestrutura, meus aplicativos e minha TI sejam estáveis, seguros e confiáveis”, relata Margaret Dawson. A visão é compartilhada com o Chief Technology and Product Officer da Suse, Thomas Di Giacomo. “A maioria das empresas tem muitas tecnologias para gerenciar. Somos a única empresa no mundo que entrega seu próprio Kubernetes e gerencia qualquer Kubernetes”, diz.

### O que é Kubernetes?

Desenvolvido no Google e lançado como código aberto em 2014, o Kubernetes é um software de gerenciamento que se tornou o padrão de fato para implantar e operar aplicativos em contêiner. O sistema oferece uma orquestração automatizada, melhorando a confiabilidade e reduzindo o tempo e os recursos atribuídos às operações diárias.



SUSE/DIVULGAÇÃO/JC

Empresas têm muitas tecnologias para gerenciar, diz Margaret



SUSE/DIVULGAÇÃO/JC

Parceria vem de demanda por multicloud e arquiteturas híbridas

## Portfólio de empresa alemã estará disponível no Oracle Marketplace

Todo o portfólio da Suse agora estará disponível no Oracle Marketplace e pode ser implantado na Oracle Cloud Infrastructure (OCI), anunciaram as empresas durante o Susecon 2026, em Praga.

A perspectiva é que os clientes passem a ter acesso de uma maneira simplificada às soluções Linux corporativas e stacks nativas da nuvem. A disponibilidade no

OCI ajuda os clientes a simplificar a aquisição, acelerar a implantação e dimensionar cargas de trabalho modernas, incluindo IA, aplicativos containerizados e ambientes de nuvem híbrida.

“À medida que a adoção de multicloud cresce, os clientes precisam da liberdade de executar infraestrutura de código aberto onde ela oferece o maior valor”, destacou Christine Puccio,

vice-presidente de Estratégia de Parceiros e Desenvolvimento de Negócios da Suse.

A colaboração ampliada da empresa com a Oracle atende a uma preferência crescente por arquiteturas híbridas e multicloud. Pesquisas da Suse indicam que 59% das organizações planejam priorizar implantações em nuvem híbrida para cargas de trabalho que exigem soberania digital.

# Trump é retirado de jantar com jornalistas após tiros

Hotel recebia evento de associação de correspondentes da Casa Branca

/ ESTADOS UNIDOS

O presidente Donald Trump e a primeira-dama Melania Trump foram retirados às pressas do jantar da Associação de Correspondentes da Casa Branca por agentes do Serviço Secreto na noite deste sábado, após barulho de tiros.

Outros membros do governo Trump presentes no jantar também foram evacuados do local, após grande comoção gerada por sons de disparos perto do salão de baile do hotel Washington Hilton, onde o evento estava sendo realizado, na capital americana.

O presidente afirmou, em coletiva após o incidente, que o atirador foi detido e que um agente do Serviço Secreto foi ferido, mas sobreviveu. Ele parabenizou as forças de segurança do governo pela ação. Trump disse ter pedido para continuar no jantar, porém, teria sido orientado pelo Serviço Secreto a deixar o hotel. O evento com os jornalistas será reagendado dentro de 30 dias, anunciou o presidente.

“Quero agradecer à imprensa, que foi muito responsável na cobertura”, afirmou em entrevista coletiva iniciada na Casa Branca por volta das 23h30, cerca de duas horas após o incidente no jantar. “Tínhamos democratas, republicanos, independentes naquele salão. Eu assisti e fiquei muito impressionado. Eu e a primeira-dama fomos retirados muito rapidamente do palco e o vice-presidente, J.D. Vance, estava dizendo como todos agiram rapidamente”, declarou, com o diretor do FBI, Kash Patel, e o secretário de Segurança Interna, Markwayne Mullin, ao seu lado.

“É sempre um choque quan-



Presidente dos EUA parabenizou forças de segurança durante coletiva

do isso acontece. Eu ouvi um barulho, eu achei que era uma bandeja caindo. E era bem longe, ele não chegou na área, mas era uma arma”, narrou.

Perguntado se ele seria o alvo do atirador, o presidente disse: “Eu acho que era (o alvo). Essas pessoas são loucas. Tinha muitas pessoas no salão, ele teria que percorrer um longo caminho”. Ele afirmou também que não acha que a tentativa de ataque esteja ligada à guerra no Irã.

O presidente aproveitou sua fala para defender a construção de um salão de festas na Casa Branca, cuja obra foi paralisada por decisão da Justiça. Ele argumentou que a construção permitirá maior segurança em eventos deste porte.

Trump já foi atingido de raspão em uma tentativa de assassinato durante um comício em julho de 2024 em Butler, no estado da Pensilvânia. Na ocasião, ele sofreu um ferimento na orelha.

Muitos dos 2.600 participantes do jantar neste sábado em Washington se abrigaram enquanto os garçons corriam para

a frente do salão. A multidão gritou “abaixem-se, abaixem-se!”, conforme relatos de jornalistas presentes. A polícia cercou as proximidades do hotel, e helicópteros passaram a rondá-lo após o incidente.

Jornalistas que estavam no jantar se reuniram na parte de fora. A Folha, o jornalista colombiano Juan Merlano, da Caracol TV, que estava no salão, diz que, em um primeiro momento, ele e colegas pensaram que se tratavam de sons de tambores. Porém, na sequência, ele conta, o serviço secreto entrou no lugar gritando: “Tiros foram disparados”.

“Todo mundo foi para debaixo das mesas, no chão”, afirmou ele. “Neste momento, o presidente deixou o salão. O serviço secreto e a polícia entraram, todos com armas grandes. Saíram um a um os funcionários do gabinete.” Ele afirma que os presentes não foram obrigados a sair. Sem sinal, o jornalista deixou o local para se comunicar. “Quando íamos sair, o serviço secreto nos disse que era seguro deixar o local.”

## Trump descarta enviar delegação para negociar com Irã

O presidente dos EUA, Donald Trump, descartou o envio de uma delegação americana ao Paquistão para negociações com o Irã, mas garantiu que o conflito no Oriente Médio terminará “em breve” e que Washington será vitoriosa. Em entrevista à Fox News, ele justificou a recusa por conta das “longas horas de voo”.

“Se o Irã quer conversar, então pode nos ligar ou vir aos EUA.

Vamos negociar pelo telefone, temos linhas telefônicas seguras. Não vou enviar pessoas para o Paquistão, são 17 ou 18 horas de voo”, disse, acrescentando que os EUA apreenderão material nuclear de Teerã como parte das negociações.

Segundo Trump, algumas pessoas com quem os americanos lidam em relação ao país persa “são razoáveis, outras não”.

O mandatário destacou sua

insatisfação com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na guerra, dizendo que a aliança não apoiou os EUA, e deixou em aberto seu sentimento em relação à China. “Pequim poderia ter feito mais sobre Irã, mas também poderia ter sido muito pior”, ponderou. Trump ainda confirmou que, mesmo após o ataque de sábado, o Rei Charles III visitará os EUA e projetou que o encontro “será ótimo”.

## Suspeito é professor particular e desenvolvedor de videogames

O homem preso por suspeita de furar o bloqueio de segurança e invadir o jantar de correspondentes da Casa Branca é apontado como um professor particular com alto nível de escolaridade e desenvolvedor amador de videogames. Uma imagem de Cole Tomas Allen, de Torrance, Califórnia, retirada das redes sociais, parece corresponder à aparência do homem que foi levado sob custódia.

O presidente Donald Trump publicou uma foto do suspeito no sábado à noite. A foto, postada na rede social LinkedIn, mostra o rapaz com capelo (chapéu usado em formaturas) e beca após se formar com mestrado em ciência da computação pela California State University-Dominguez Hills.

Allen, de 31 anos, obteve o diploma de bacharel em engenharia mecânica em 2017 pelo Instituto de Tecnologia da Califórnia, em Pasadena. Ele mencionou ter envolvimento em uma irmandade estudantil cristã e em um grupo do campus que praticava batalhas com armas Nerf (de brinquedo).

Bin Tang, professor de ciência da computação na Universidade Estadual da Califórnia em Domin-

iguez Hills, disse à Associated Press que Allen frequentou algumas de suas aulas antes de se formar.

“Ele era realmente um ótimo aluno, sempre sentado na primeira fila, prestando atenção e frequentemente me enviando e-mails com dúvidas sobre os trabalhos do curso. De fala mansa, muito educado, um bom rapaz. Fiquei muito chocado ao ver a notícia”, afirmou Tang.

Uma emissora local da ABC em Los Angeles veiculou uma entrevista com Allen em seu último ano de faculdade, parte de uma reportagem sobre novas tecnologias para ajudar as pessoas à medida que envelhecem. Ele havia desenvolvido um protótipo de um novo tipo de freio de emergência para cadeiras de rodas. Allen doou US\$ 25,00 ao Partido Democrata em apoio à candidatura de Kamala Harris à presidência em 2024, de acordo com registros federais de financiamento de campanha.

O currículo online de Allen indica que ele trabalhou nos últimos seis anos na C2 Education, uma empresa que oferece serviços de orientação para admissão e preparação para testes a aspirantes a estudantes universitários.



Imagem divulgada nas redes sociais de Trump mostra suspeito detido

## Brasil ‘repudia veementemente’ ataque em Washington, diz Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se solidarizou com o presidente dos EUA, Donald Trump, pelo ataque durante jantar de gala promovido pela Associação de Correspondentes da Casa Branca em Washington. Lula disse, em publicação nas redes sociais no domingo, que “o Brasil repudia veementemente” o ataque.

“Minha solidariedade ao presidente Donald Trump, à primeira-dama Melania Trump e a todos os presentes no jantar com correspondentes em Washington. A violência política é uma afronta

aos valores democráticos que todos devemos proteger”, afirmou o presidente.

“O ataque armado contra o presidente dos EUA é inaceitável. A violência não tem lugar em uma democracia”, disse o presidente da França, Emmanuel Macron. “Estendo meu total apoio a Donald Trump.” Já o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, afirmou estar chocado com as cenas no jantar. “Qualquer ataque às instituições democráticas ou à liberdade de imprensa deve ser condenado nos termos mais veementes possíveis”.

# política

## TRE intensifica mutirão de atendimento aos eleitores

Ação descentralizada foi realizada na Restinga no final de semana

/ JUSTIÇA ELEITORAL

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

Com a proximidade do fechamento do cadastro eleitoral, marcado para 6 de maio, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) intensificou o atendimento ao público com mutirões por todo o Estado e ações descentralizadas em Porto Alegre. A estratégia inclui plantões em finais de semana e um serviço especial no bairro Restinga, na Zona Sul da Capital.

A iniciativa oferece serviços como emissão do primeiro título, transferência de domicílio, atualização cadastral e coleta biométrica, e busca evitar filas e ampliar o acesso, especialmente para eleitores que não conseguem comparecer aos cartórios em horário comercial. Em todo o Estado, cartórios eleitorais abriram no dia 28 de março e também neste final de semana, sem necessidade de agendamento.

A adesão dos eleitores é grande. De acordo com o TRE-RS, desde o início de abril, mais de 84 mil atendimentos foram realizados em todo o Rio Grande do Sul. O número ultrapassa os 12 mil na Capital, segundo a chefe da Central de Atendimento ao Eleitor (CAE) de Porto Alegre, Tânia Marra. A unidade central, localizada na rua Siqueira Campos, 805, registra uma média de 600 atendimentos



Vandriel Oliveira da Rosa foi em busca do primeiro título de eleitor

diários durante a semana. Segundo Tânia, o reforço no atendimento é planejado para dar conta da demanda típica do período. O atendimento é intensificado justamente para evitar dificuldades para o eleitor perto do fechamento do cadastro. Como parte desse esforço, o TRE-RS levou os serviços à Restinga, bairro mais populoso e distante do Centro de Porto Alegre. O atendimento ocorre na Subprefeitura. A ação no local foi distribuída ao longo de três finais de semana de abril e chegou ao último dia ontem, quando ocorreu das 12h às 17h. As 140 senhas disponíveis já haviam se esgotado antecipadamente.

No sábado, filas se formaram mesmo com tempo chuvoso. A cozinheira Maria Clarice Ferreira Moraes aproveitou o atendimento para regularizar o título cancelado

após ausência em eleições anteriores. Ela destacou a facilidade de comparecer fora do horário comercial. “Antes eu trabalhava em um local que ocupava muito do meu tempo e dificultava a regularização. Agora ficou mais fácil, inclusive para votar”, relatou.

O jovem Vandriel Oliveira da Rosa, 20 anos, buscou emitir o primeiro título. No domingo, o atendimento ocorreu exclusivamente na Restinga. O mutirão segue na CAE e nos cartórios eleitorais do Interior. Nesses locais, haverá atendimento também nos dias 1º, 2 e 3 de maio, das 12h às 17h.

Eleitores com pendências podem enfrentar restrições para emissão de passaporte, dificuldades em matrículas e concursos públicos, além de limitações no acesso a serviços vinculados à conta GOV.BR.

## PT aprova manifesto com diretrizes para eleições e faz aceno ao centro



O Partido dos Trabalhadores (PT) aprovou ontem seu manifesto com diretrizes para este ano. O documento foca na comparação da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com a do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), além de estabelecer um plano do que deve ser destaque em um eventual quarto mandato do petista.

Lula não participou do congresso, pois se recupera de procedimentos de saúde ocorridos na quinta-feira, em São Paulo. O ex-ministro da Fazenda e pré-candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, sentou-se ao lado direito do presidente do PT, Edinho Silva, na cerimônia. Para contornar a ausência do presidente da República, o PT transmitiu um discurso de Lula em encontro global de líderes progressistas, em Barcelona.

O manifesto foi aprovado por unanimidade pelos militantes. O texto é mais sucinto que o programa partidário e evita polêmicas. Um dos principais pontos que acabou sendo retirado do manifesto foi a defesa de uma reforma do sistema financeiro, mencionando especificamente a necessidade desse tipo de mudança por causa do escândalo envolvendo o Banco Master.

O partido manteve outros pontos, linha de três eixos centrais do projeto nacional de desenvolvimen-

to - reconstrução do papel do Estado como indutor do desenvolvimento (marca da esquerda), retomada do crescimento econômico com distribuição de renda (marca dos governos petistas) e transição produtiva, tecnológica e ambiental (adotada com mais ênfase a partir da campanha de 2022).

O manifesto trata como “eixo central da tática política” a reeleição do presidente Lula. Também propõe sete reformas essenciais - duas delas acrescentadas ao longo do fim de semana para atender a outras alas do partido. Constavam no documento desde sexta, a defesa de uma reforma política e eleitoral; uma tributária; uma tecnológica; uma reforma do Judiciário; e uma administrativa.

A cúpula do partido acrescentou, neste domingo, no rol de reformas essenciais, a reforma agrária, “garantindo soberania alimentar”, e a reforma do setor de comunicação, “garantindo o cumprimento da Constituição, que proíbe monopólios no setor”.

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), José Guimarães, disse que o objetivo do manifesto é “chamar o centro para compor com o Lula”, evitando polêmicas que possam afastar setores que não são da esquerda da candidatura petista.

“O manifesto tem de ser a centralidade de falar com o País e chamar o centro para compor com o Lula, isso que é fundamental”, disse o ministro.

## Tarcísio cita ‘lideranças envelhecidas’ que não percebem a hora de parar

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou, no sábado, que há hoje, no Brasil, “lideranças envelhecidas” que não percebem que “é hora de parar”. Sem citar nominalmente o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Tarcísio, que é candidato à reeleição ao governo paulista nessas eleições, defendeu ainda que é a “hora de dar a vez”.

“A gente precisa de renovação. Um dos problemas do Brasil é o processo de substituição lento da política. São as pessoas que ficam ultrapassadas e não percebem que é hora de parar. Que é hora de dar a vez. E elas ficam ultrapassadas e impõem o atraso ao Brasil. E é isso que acontece hoje. Uma liderança envelhecida. Uma liderança que já não tem

mais nada a oferecer. Uma liderança incapaz de entender os novos desafios”, declarou, durante evento para entrega da modernização de um Pronto Atendimento em Monteiro Lobato (SP), no Vale do Paraíba. A unidade teve investimento de R\$ 1,6 milhão.

O governador disse reconhecer que a alternância também deve alcançá-lo: “Sei que esse dia vai chegar para mim também. O dia de sair disso”, declarou. As declarações vêm em um momento em que Tarcísio é cobrado a dar uma defesa mais enfática ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República e que hoje, de acordo com pesquisas de intenção de voto, está empatado tecnicamente com Lula na corrida ao Palácio do Planalto.

## Cármem Lúcia aborda violência de gênero em aula magna

/ STF

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármem Lúcia ministrou aula magna, na noite de sexta-feira, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), em Porto Alegre. Diante de um auditório lotado e de mais de 3,5 mil pessoas que assistiam à transmissão pelo YouTube, a ministra falou sobre o tema “Violência contra a mulher: desafios contemporâneos e caminhos para o enfrentamento” - de forma descontraída e afetuosa, propondo reflexões a partir de três itens: democracia e paz; paz e violência e violência contra o gênero feminino.

Referindo-se muitas vezes à Constituição Federal de 1988, a ministra destacou as garantias constitucionais de liberdade e de igualdade e afirmou que o texto propõe a libertação, permite o “movimento democrático da vida” com o outro, e a possibilidade de, com base no que o Direito assegura, as pessoas viverem os papéis que quiserem desenvolver, respeitando o outro.



# política



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### Petróleo em alta, estratégia em falta

O Brasil entra em 2026 com uma combinação poderosa nas mãos: o agronegócio segue batendo recordes e o petróleo brasileiro ganha espaço no mercado internacional, impulsionado pelas tensões no Oriente Médio. É uma oportunidade rara e perigosa. Rara pela força simultânea em dois setores estratégicos. Perigosa porque o País já desperdiçou momentos assim antes.

### Força global, visão curta

O Brasil se consolida hoje como um dos pilares da segurança alimentar e energética do mundo. Exporta carne, grãos e petróleo com competitividade crescente. Mas ainda carrega um velho problema: vende muito e transforma pouco. Produz riqueza, mas não a converte na mesma proporção em desenvolvimento interno, emprego qualificado e indústria forte. O deputado federal gaúcho Ubiratan Sanderson (PL, foto) chama atenção para esse ponto central. Para ele, “o Brasil vive uma chance única, mas corre o risco de repetir o erro histórico de exportar matéria-prima e importar valor agregado. Um ciclo conhecido e limitador”.



### Agro forte, dependência perigosa

No campo, os números impressionam. A produção de carnes se mantém elevada, com destaque para frango e suíno, que avançam em ritmo consistente. O Brasil ganha espaço justamente quando concorrentes enfrentam crises sanitárias. É uma vantagem competitiva clara.

### Carne começa desacelerar

Mas nem tudo é estabilidade. A carne bovina começa a desacelerar, pressionada por restrições da China. O recado é direto: depender de um único grande comprador é fragilidade, não estratégia. Diversificar mercados deixou de ser discurso, virou urgência.

### Energia em expansão, valor perdido

No petróleo, o cenário também é favorável. As exportações dispararam e o Brasil bate recordes de produção. A demanda internacional cresce especialmente na Ásia, em meio à instabilidade global. O problema é estrutural: o País ainda exporta óleo bruto e importa derivados. Falta refino, falta integração industrial, falta estratégia. Resultado: perde valor naquilo que mais produz.

### Chega de ciclo curto

Sanderson vai além ao defender um caminho claro: “fortalecer a agroindústria, expandir o refino, investir em infraestrutura e garantir segurança jurídica não é apenas uma pauta econômica. É uma escolha de modelo de País, ou se agrega valor, ou se perpetua a dependência.

### O risco de sempre

O Brasil conhece bem esse roteiro. Cresce quando o mundo precisa, exporta quando os preços sobem, mas recua quando falta planejamento. É o País que lidera na produção e hesita na transformação.

### Hora da virada ou repetição

O momento é decisivo. O País tem escala, mercado e protagonismo. O que falta é direção. Se transformar essa força em estratégia, pode dar um salto real de desenvolvimento. Senão, seguirá no velho padrão: rico em recursos, pobre em resultados. E oportunidades assim, quando passam, dificilmente voltam no mesmo tamanho. Como diz o ditado gaúcho: “Cavalo encilhado, não passa duas vezes”.

# Brasil pode ser líder na

## Entrevista Especial

Marcus Meneghetti  
marcusv@jcrs.com.br

Uma das referências mundiais na pesquisa das mudanças climáticas, o cientista Carlos Nobre acredita que o Brasil tem condições de ser um líder global na redução das emissões de gases do efeito estufa e na transição energética dos combustíveis fósseis para as energias renováveis. “Se o País zerar o desmatamento - principalmente na Amazônia e no Cerrado -, isso deve diminuir até 45% das emissões do Brasil”, projeta.

Além disso, as fontes de energia limpa são abundantes no território brasileiro, com destaque à geração eólica e fotovoltaica. Segundo Nobre, o Brasil produz 70% dos materiais utilizados na energia eólica, mas importa praticamente todos os painéis fotovoltaicos para a energia solar. A solução seriam acordos comerciais com a China para trazer as fábricas ao Brasil, assim como o dragão asiático fez com a maior fábrica de carros elétricos, a BYD - que instalou uma planta na Bahia.

Ele também comentou que a redução de emissões de gases poluentes na atmosfera deve aumentar de dois a quatro anos a expectativa de vida da população urbana no mundo. Além disso, pode evitar a morte de cerca de 7 milhões de pessoas por ano no planeta.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Nobre também avaliou que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao voltar a investir em combustíveis fósseis, deve gerar retrocessos no processo de transição energética em nível global. O cientista brasileiro revelou ainda que ficou decepcionado com a China na COP30 de Belém, porque os chineses apresentaram uma meta de apenas 10% de redução das emissões de gases do efeito estufa até 2035. Além disso, comentou a nomeação para ser conselheiro do Papa Leão XIV em assuntos ambientais.

**Jornal do Comércio** - O senhor esteve na COP 30 realizada em Belém, que foi um momento importante para o Brasil e o mundo no quesito ambiental. Qual a sua avaliação?

**Carlos Nobre** - Houve alguns aspectos bem positivos. Simbolicamente, foi a primeira vez que a COP reconheceu e valorizou os po-

vos quilombolas. Isso foi colocado na declaração final. Essa COP também avançou bastante na questão de adaptação, criando um setor no conselho (Conselho Científico sobre o Clima) para monitorar todas as necessidades de adaptação de todo mundo. Além disso, todos os países concordaram não só em formar um fundo para acelerar a adaptação (às mudanças climáticas), mas também concordaram que esse fundo tem que ser de, pelo menos, US\$ 300 bilhões por ano. O problema é que, até agora, as doações foram pequenas.

**JC** - Apesar dos avanços, alguns ativistas ficaram frustrados com o resultado. A COP deixou a desejar em algum aspecto?

**Nobre** - Onde a COP30 não avançou? O Brasil levou duas coisas muito importantes ao evento, os chamados “mapas do caminho”. Um deles previa zerar o desmatamento de todos os biomas do mundo, principalmente das florestas tropicais, até 2030. Ao mesmo tempo, acelerar a regeneração dos biomas degradados. Como a COP precisa de consenso, essa medida não passou...

**JC** - E qual foi o segundo ponto sem encaminhamento?

**Nobre** - O mais preocupante foi que não houve consenso para a redução do uso de combustíveis fósseis. A meta era zerar rapidamente o uso de combustíveis fósseis, visto que representam 75% das emissões dos gases de efeito estufa. Só que, até 2025, houve aumento no uso dessa matriz energética. Então, a COP30 não teve avanços em pontos importantes, ainda que o embaixador André Corrêa do Lago tenha deixado muito claro que isso seria muito importante para avançar nos mapas do caminho.

**JC** - Uma das primeiras coisas que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fez, ao as-

sumir a Casa Branca, foi revogar o pacote de transição energética aprovado durante a gestão do ex-presidente Joe Biden. Além de cortar os investimentos em energia limpa, o governo Trump tem investido nos combustíveis fósseis, com diversos projetos de extração de petróleo no Alasca e outros lugares. Na medida em que a maior economia global volta a investir em combustível fóssil, isso gera um retrocesso no resto do mundo?

**Nobre** - É um retrocesso enorme, porque, historicamente, os Estados Unidos foram o país que mais emitiu gás de efeito estufa. De 1850 até o presente, 25% das emissões de gás de efeito estufa foram emitidas de lá. Na época do presidente Biden, e antes até, durante a gestão do presidente Barack Obama, os Estados Unidos tinham a meta de reduzir alguns pontos percentuais das emissões anuais. Isso aconteceria, principalmente, através da diminuição do uso de combustíveis fósseis. O presidente Obama, mas principalmente o presidente Biden, criou mecanismos para acelerar a transição energética. Eles criaram um fundo público de US\$ 4 bilhões ou US\$ 5 bilhões para acelerar a transição energética.

**JC** - Isso foi revogado pelo presidente Trump...

**Nobre** - No seu primeiro mandato (2017-2021), esse novo presidente já tinha sido negacionista, já tinha saído do Acordo de Paris. Agora ele fez de novo. E as emissões aumentaram 2,5% nos Estados Unidos em 2025 em relação a 2024. Em um discurso no Fórum Econômico Mundial, na cidade de Davos, ele falou com todo orgulho que tinha aumentado o consumo de petróleo em 830 mil barris por dia nos Estados Unidos. E também falou dos planos de aumentar a produção de gás natural, a



“O Brasil tem um enorme potencial para acelerar muito rapidamente a transição energética”

# Área ambiental, projeta Carlos Nobre

## Perfil



FOTOS: FÁBOLA CORREIA/JC

**Carlos Afonso Nobre** nasceu na cidade de São Paulo em 27 de março de 1951. Graduiu-se em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica em 1974. No seguinte, mudou-se para Manaus para trabalhar no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). Fez o doutorado em Meteorologia no Massachusetts Institute of Technology, onde permaneceu até concluir os estudos em 1982. Foi pesquisador visitante na Universidade de Maryland em 1988, tornando-se um dos pioneiros na análise dos impactos do desmatamento no clima. Coordenou

diversos projetos científicos na Amazônia, como o Experimento Anglo-Brasileiro de Observações do Clima Amazônico de 1990 a 1996, e o Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia de 1993 a 2000. É membro do conselho científico da Secretaria-Geral da ONU, da Academia Brasileira de Ciência e da Academia de Ciências dos Países em Desenvolvimento. Foi eleito membro da Royal Society britânica em maio de 2022. Em 2026, foi nomeado pelo Papa Leão XIV membro do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral.

reativação de minas de carvão que estavam paradas há muito tempo. Isso é um enorme risco, porque, se os Estados Unidos não acelerarem a redução (das emissões de gases do efeito estufa), será muito difícil zerar as emissões no prazo necessário. Além disso, também tem o risco de outros países desacelerarem a transição por causa disso. Então, é um retrocesso gigantesco.

**JC - Apesar disso, a União Europeia continua com o plano de transição energética para fontes renováveis. A China também tem investido bastante nisso. A posição dos Estados Unidos ela vai atrasar a transição energética ou pode cancelar esse plano?**

**Nobre** - É difícil prever. Mas sabe uma coisa que eu não esperava na COP30? Foi a posição da China...

**JC - Eles decepcionaram ou surpreenderam positivamente?**

**Nobre** - Veja, por coincidência, eu passei oito dias em setembro (de 2025) na China. Fui dar seis palestras lá. Em todas as palestras, eu falava: "Olha, os Estados Unidos estão fora do Acordo de Paris e não vai estar na COP30. Desde 2000, vocês passaram os Estados Unidos nas emissões (de gases do efeito estufa). Mas vocês também são o país que mais tem energia renovável, solar, eólica. Tem mais de 800 mil ônibus elétricos, 140 milhões de motocicletas elétricas. É o país que mais exporta material (para fontes de energia limpa). Ainda assim, vocês são o país que mais emite, 23% a 24% das emissões hoje." Aí eu sugeri: "Cheguem na COP30 e liderem tudo. Vocês serão um grande líder."

**JC - E como a sugestão foi recebida?**

**Nobre** - Todo mundo concordou. Aí o que aconteceu na COP30 foi um enorme desapontamento. Todos os países tinham que colocar suas metas voluntárias para redução das emissões. E tinham que colocar, no mínimo, 50% de redução das emissões até 2035 em relação

às emissões de 2019. A União Europeia colocou metas até mais ambiciosas: reduzir 67%. O Brasil colocou a sua em 50%. Mas a China definiu que ela vai reduzir apenas 10% das emissões até 2035. Isso dá uma média de 1% ao ano. E outros países também fizeram isso.

**JC - O Brasil sempre teve um papel de liderança nas questões ambientais. Se perdeu um pouco desse protagonismo durante o governo Jair Bolsonaro (PL), porque diversos membros da administração negavam as mudanças climáticas publicamente. Como o senhor enxerga o papel do Brasil hoje no cenário global?**

**Nobre** - O Brasil tem toda a condição de liderar globalmente a busca por soluções na questão das emissões de gases do efeito estufa. O Brasil tem sido, na média, o sexto maior emissor. No Brasil - diferente da China, Europa e Estados Unidos - 70% das emissões são oriundas dos usos da terra. Entre 40% e 45%

vêm do desmatamento, principalmente da Amazônia e do Cerrado. Algo entre 22% e 23%, são emitidos pela agropecuária, principalmente a pecuária. E de 20% a 23%, são emissões dos combustíveis fósseis. Então, é muito importante zerar o desmatamento no Brasil.

**JC - Com isso, a gente já reduziria quase metade das emissões de gases do efeito estufa no Brasil...**

**Nobre** - Em 2025, o País teve uma grande redução do desmatamento, quando todos os biomas registraram queda no desmatamento, principalmente os dois mais atingidos: o amazônico e o Cerrado. Além disso, o Brasil tem a meta de zerar o desmatamento até 2030. Então, até 2030, a gente já reduziria até 45% das emissões.

**JC - Mas, ao lado disso, o Brasil precisaria tomar outras medidas para zerar as emissões...**

**Nobre** - Lógico, o País também precisa acelerar a transição energética. O Brasil tem toda a condição para isso, porque é um país tropical, tem muito sol. O Nordeste tem uma gigantesca quantidade de energia eólica, do vento. Tem várias formas de energia renovável que vem dos oceanos também. O Brasil tem um enorme potencial para acelerar muito rapidamente a transição energética. Inclusive, lançamos na Academia Brasileira de Ciência, depois relançamos na COP 30, um estudo que mostra como o Brasil pode zerar as emissões de gases do efeito estufa até 2040. Podemos ser um grande líder mundial nesse setor.

**JC - Como é a indústria brasileira dos insumos para a transição energética? O País produz, por exemplo, os painéis fotovoltaicos e outras tecnologias para as energias limpas?**

**Nobre** - Todos os painéis fotovoltaicos são importados da China, que é o maior produtor. A China, nos últimos anos, fez o custo do painel solar cair bastante. Um país desenvolvido é um país industrializado. Acredito que o Brasil tem que buscar fazer negociações com a China. Por exemplo, tem um bom exemplo dos carros elétricos dessa empresa chinesa BYD, que é a maior produtora de carros elétricos. Inclusive, ela tem um acordo com o Brasil para produzir os veículos na Bahia, onde a planta já está montando um grande número de carros elétricos em território brasileiro. Julgo que o Brasil deve buscar esse tipo de parcerias e trazer para cá as empresas de painéis solares.

**JC - Essa indústria de materiais para as fontes de energia renováveis pode garantir viabilidade econômica para a transição energética?**

**Nobre** - Hoje, o custo da energia renovável eólica e solar caiu tanto que, aqui no Brasil, elas custam um terço e um quarto da geração em termelétricas e gás natural (respectivamente). Isso traz uma enorme economia ao País, porque a energia é importante em todos os setores. Então, isso melhora demais a economia do País. Isso é importantíssimo. Mas tem uma coisa que me chama atenção, que é o impacto na saúde...

**JC - Muitas pessoas não percebem isso claramente...**

**Nobre** - As pessoas não prestam atenção nisso. Veja, a maior fonte de emissões globais no mundo vem da queima de combustíveis fósseis. Petróleo, carvão, diesel e outros geram micropartículas, sulfatos (na atmosfera). Essa é a maior fonte de poluição urbana do mundo. E a poluição urbana leva à morte 7 milhões de pessoas por ano. Além disso, reduz de dois a quatro anos a expectativa de vida das populações das cidades. Então, além de combater a emergência climática, hoje as energias renováveis salvam milhões de vidas ao melhorar a qualidade do ar. E são economicamente mais baratas.

**JC - O senhor foi nomeado como um dos conselheiros do Papa Leão XIV para assuntos ambientais. Como recebeu a notícia?**

**Nobre** - Foi uma surpresa. No dia 30 de março, o setor de comunicações (da Igreja Católica) entrou em contato comigo pelo WhatsApp, para avisar que o Papa tinha criado esse novo conselho para discutir o desenvolvimento humano. Constavam 11 nomes e o meu nome estava lá. Sou o único cientista ambiental da Amazônia. Alguém me falou que o Vaticano me escolheu, porque, em 2019, eu fui pro Sínodo da Amazônia, que foi um belíssimo projeto do Papa Francisco. Estive lá durante três dias maravilhosos, participando de uma discussão muito boa. Em 2018, o Papa Francisco esteve na Amazônia e no Peru, onde se reuniu com um gigantesco número de líderes, povos indígenas. Na ocasião, levei ao Papa Francisco a urgência de salvar a Amazônia. Agora vou levar ao Papa Leão os temas relacionados à Amazônia e aos biomas brasileiros e, claro, o combate à emergência climática.

# Lotações terão aumento a partir de hoje na Capital

Em sete anos, frota caiu de 413 veículos cadastrados para apenas 176

## / MOBILIDADE URBANA

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Em busca de subsídios com a prefeitura da Capital, a Associação dos Transportadores de Passageiros por Lotação de Porto Alegre (ATL) solicitou o aumento da tarifa do transporte seletivo. A nova tabela de preços entrará em vigor a partir desta segunda-feira, com o custo partindo de R\$ 8,00 para R\$ 9,00. O Decreto nº 23.747, que regulamenta o novo valor, foi publicado em edição extra no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) na última quarta-feira.

O reajuste é realizado após quase quatro anos desde a última atualização tarifária, em junho de 2022. O principal ponto destacado para o aumento é o impacto recente no preço do óleo diesel, agravado pelo conflito no Oriente Médio. O valor teve acréscimo de R\$ 1,20 a R\$ 1,40 a depender do local.

Na avaliação de Magnus Aurélio Isse, presidente da ATL, a falta de subsídios do Executivo tem dificultado manter as lotações em atividade. Segundo ele, não houve reajuste desde 2022 porque, se a tarifa subisse durante este período, seria gerada uma disparidade muito grande em relação ao ônibus, que hoje está R\$ 5,30, e quase ninguém seguiria usando as lotações.

Em 2019, a frota contava com 413 veículos cadastrados; hoje, o número está em apenas 176 nas 18 linhas restantes. O número de passageiros foi diminuindo gradativamente desde 2018, quando transportava 10 milhões de pessoas no



TÂNIA MEINERZ/JC

“É o último respiro”, afirma presidente de associação de transportadores

ano, até os dias de hoje, que fica próximo aos 5 milhões.

“É praticamente um último respiro. Com a tarifa a R\$ 8,00 não iríamos conseguir continuar trabalhando. Agora, a R\$ 9,00, vamos arriscar, sabendo que podemos morrer igualmente”, diz Isse.

Conforme o secretário de Mobilidade Urbana da Capital, Adão de Castro Júnior, o fato de o reajuste ser abaixo da inflação deve reverter em um impacto possivelmente “insignificante” em termos de perda de passageiros. “Vejo que os maiores problemas são a regularidade e a falta do veículo no horário previsto, isso é o que o sistema complementar implantado visa corrigir”, relata o titular da pasta.

Para o presidente da associação, o sistema está sobrevivendo graças à luta de alguns proprietários das empresas, diante de desafios como o serviço de transporte por aplicativo e, logo em seguida a pandemia e as enchentes de 2024. “Só estamos operando ain-

## Linhas de Lotação ainda ativas

- ▶ 02.1 - Menino Deus
- ▶ 10.3 - Cristal - Otto
- ▶ 10.4 - Ipanema
- ▶ 10.5 - Guarujá - Ponta Grossa
- ▶ 10.6 - Restinga
- ▶ 10.6.1 - Restinga Nova
- ▶ 10.6.3 - Restinga - Glória
- ▶ 10.7 - Belém Novo
- ▶ 10.7.1 - Belém Novo - Chapéu do Sol
- ▶ 20.2 - Otto Teresópolis - Campo Novo
- ▶ 20.4 - Jardim Vila Nova
- ▶ 30.2 - Partenon - Pinheiro
- ▶ 40.4 - Petrópolis - Fapa
- ▶ 50.1 - Auxiliadora
- ▶ 50.2 - IAPI
- ▶ 50.6 - Guerino - Lindóia
- ▶ 60.5 - Jardim Dona Leopoldina
- ▶ 60.5.2 - Jardim Dona Leopoldina - Cristóvão Colombo

da porque somos muito corajosos e acreditamos que, em algum momento, a prefeitura vai nos dar apoio”, afirmou.

# Expochurrasco movimentou Jockey Club e reforça turismo gastronômico

## / EVENTOS

Gabrieli Silva

gabrielis@jcrs.com.br

Amantes de churrasco prestigiaram a 4ª edição do Expochurrasco neste sábado, no Jockey Club do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, reafirmando o evento como um dos principais encontros do setor no País. Com programação das 10h às 18h, o festival reuniu cerca de 60 estações gastronômicas, chefs e assadores convidados do Brasil e de outros países, além de cinco horas de *open food*, integrando as celebrações do Dia do Churrasco e do Chimarrão, em 24 de abril.

Ao longo do dia, o público manteve forte presença, mesmo diante das variações do clima. Entre 11h30min e 13h30min, período associado ao horário de almoço, a chuva intensa não afastou os visitantes, que se concentraram nas áreas cobertas do evento. A partir das 14h, com a abertura de sol, a circulação seguiu intensa. A programação cultural foi outro destaque, com shows distribuídos em dois palcos ao longo do dia.

Reconhecida como a Capital Mundial do Churrasco, Porto Ale-

gre reforça, com o festival, sua identidade cultural e seu potencial turístico. “A logística e o contexto são bem diferentes. Trouxemos codorna e coelho, carnes pouco comuns em eventos desse porte”, destacou o chef Pablo Barreto, de Bento Gonçalves. Ele avaliou positivamente a estrutura oferecida, mesmo com os desafios climáticos.

Outro estreante, Gheyle Parrileiro, que atua como *personal chef* na Serra Gaúcha, citou o comportamento do público. “Mesmo com chuva, as pessoas continuam chegando. Isso mostra o quanto o churrasco faz parte da nossa cultura.”

Entre as novidades da edição, o espaço Estações Internacionais Mulheres do Fogo reuniu assadoras de países como EUA, México, Peru, Chile, Uruguai, Equador e Argentina. A programação incluiu ainda o Grande Prêmio Ladies Day de turfe, em parceria com o Jockey Club.

A 4ª edição do Expochurrasco foi aprovada para entrar no Guinness World Records como o evento com a maior variedade de proteínas em um churrasco. Para o prefeito Sebastião Melo, o reconhecimento reforça a vocação de Porto Alegre para unir tradição, cultura, empreendedorismo e eventos.



GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

Gheyle Parrileiro celebrou a presença de público, mesmo com a chuva

# Governo gaúcho prevê que El Niño não gere estragos como as enchentes de 2024

## / CLIMA

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, apresentou na última sexta-feira balanço sobre as ações para proteger o Estado de eventuais eventos climáticos extremos. O mote foi os dois anos das enchentes de maio de 2024, mas o foco da apresentação foi o El Niño, que deve atingir o território gaúcho no segundo semestre deste ano.

No Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), Leite deixou claro que “literalmente o mundo inteiro está aprendendo a lidar com os efeitos das mudanças climáticas”. Ele salienta que, se não há uma tecnologia capaz de impedir essas tragédias, é preciso investir para reduzir os danos e atender, com mais efetividade, a população.

Mesmo assim, o intuito foi dar um passo atrás no debate sobre a magnitude do fenômeno. Isso porque, conforme as previsões do governo, não haverá evento climático

similar às cheias de 2024. Segundo a meteorologista do Centro de Monitoramento da Defesa Civil do Estado, Cátia Valente, a expectativa é que as chuvas sejam mais similares às de 2023, que também assolaram municípios, mas em menor escala. “Quero registrar que o governo não subestima o que possa vir a acontecer. Queremos apenas evitar que fiquemos alarmados como população”, acrescenta Leite.

O total dos investimentos do Plano Rio Grande conta com mais de R\$ 14 bilhões alocados, cujos

recursos são disponibilizados gradualmente conforme o Estado deixa de pagar as parcelas da dívida com a União. Neste escopo, foram aportados R\$ 502,9 milhões através do Programa Fundo a Fundo Reconstrução na recuperação dos sistemas de proteção de cheias – Canoas e Porto Alegre receberam os maiores fundos, com R\$ 213,3 milhões e R\$ 200,4 milhões, respectivamente.

Somam-se ao valor os R\$ 6,5 bilhões aprovados pelo Plano de Investimentos FIRECE nas novas obras do sistema de proteção con-

tra cheias, além de R\$ 3 bilhões para a recuperação de 800 quilômetros de rodovias.

Outro desafio é o desassoreamento dos rios e arroios. Até aqui, 145 municípios têm obras concluídas, enquanto 56 estão com frentes de serviço em operação e outros 31 com início previsto para os próximos meses. Ao todo, 7 milhões de metros cúbicos de sedimentos foram removidos. Apenas no Guaíba foram 2,4 milhões de metros cúbicos de volume dragado, faltando 1,8 milhão para a conclusão.

# esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

**Série B** - Pela 6ª rodada da competição, teve Ponte Preta 1x0 América-MG, Sport 1x0 Novorizontino, Juventude 1x0 Londrina e São Bernardo 1x0 Goiás. Ceará x Vila Nova e Operário x Fortaleza, Atlético-GO x Avaí e Criciúma x CRB não haviam terminado até o fechamento desta edição. Fechando a rodada nesta segunda-feira, às 19h, jogam Athletic-MG x Náutico.

**Série C** - Pela 4ª rodada, Caxias e Ypiranga se enfrentam no Centenário nesta segunda, às 20h.

**Série D** - Pela 4ª rodada, São José e Brasil de Pelotas ficaram no empate em 0 a 0 no Passo D'Areia, no sábado. No domingo, o Guarany de Bagé foi derrotado por 1 a 0 pelo São Luiz no Estrela d'Alva.

**Copa do Mundo** - A Fifa negocia com as federações nacionais para aumentar a premiação para todas as 48 equipes participantes do Mundial de 2026, informou a entidade máxima do futebol mundial neste domingo. A previsão da entidade é que ela ultrapasse os US\$ 11 bilhões (aproximadamente R\$ 55 bilhões) em receita no atual ciclo de quatro anos, de 2023 a 2026.

**Automobilismo** - O projeto de transformar o estádio Antônio Braz Sessim, o Sessinzão, em um autódromo com pista oval venceu mais uma etapa. A Justiça do Rio Grande do Sul autorizou que a Prefeitura de Cidreira, no Litoral Norte, prossiga com os trâmites para a concessão do estádio à iniciativa privada. A estrutura, que se encontra abandonada há 19 anos, pertence ao município.

**Surfe** - Os brasileiros Gabriel Medina e Luana Silva garantiram o vice-campeonato, respectivamente, nas chaves masculina e feminina da etapa de Margaret River (Austrália). O tricampeão mundial não foi páreo para o australiano George Pittar, de 23 anos, que triunfou por 15,17 a 12,46 pontos. Já Luana Silva ficou com o vice-campeonato da etapa australiana após ser superada na decisão pela norte-americana Lakey Peterson por 12,23 a 11,83 pontos.

**Atletismo** - O queniano Sabastian Sawe, de 30 anos, entrou para a história neste domingo ao se tornar a primeira pessoa a correr 42km em menos de duas horas, em uma prova oficial. A marca foi registrada na Maratona de Londres, uma das mais tradicionais do mundo. O atleta terminou a competição com a marca de 1h59min30seg.

# Grêmio vence o Coritiba na Arena, sobe na tabela e se afasta do Z-4

Tricolor superou os paranaenses por 1 a 0 e voltou a conquistar uma vitória após cinco rodadas

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br

Pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio recebeu o Coritiba na Arena e venceu pelo placar de 1 a 0. Com gol de Gabriel Mec, o Tricolor se distancia do Z-4 e sobe degraus na tabela, chegando ao 16 pontos. Com a vitória, a equipe gremista encerrou um jejum de cinco jogos sem vencer no Nacional.

Os primeiros cinco minutos na Arena foram de intensidade. Ambas as equipes tentavam ter a bola e impor seu estilo de jogo, mas pecavam muito nos passes. Com o passar dos minutos, o Grêmio foi dominando as ações da partida, estimulado pelo apoio da torcida, enquanto o Coritiba jogava no contra-ataque, acionando Breno Lopes e Pedro Rocha em velocidade.

Aos 30, Bruno Melo pisou na panturrilha do Enamorado e recebeu cartão vermelho direto pelo árbitro Felipe Fernandes de Lima. O Tricolor até chegou a abrir o placar, com Carlos Vinícius finalizando após linda jogada de calcanhar de Gabriel Mec,



Aposta de Luis Castro, Gabriel Mec foi autor do gol da vitória gremista

mas o gol foi anulado pelo VAR por impedimento.

Com a superioridade numérica, o Grêmio martelava e, aos 41, abriu o placar. Enamorado cruzou para dentro da área, e Gabriel Mec, sozinho, apenas empurrou

para o fundo da rede, marcando seu primeiro gol com a camisa tricolor.

Na segunda etapa, o Tricolor se tornou ainda mais dominante. Com um a mais, controlava o ritmo da partida e fazia uma intensa pressão sobre a defesa do Coxa, impedindo contragolpes e recuperando a bola facilmente.

Passados 30 minutos, o jogo perdeu em intensidade. Em uma disputa com muitas faltas e extremamente picotada por paralisações, tanto o Grêmio quanto o Coritiba levavam pouco perigo aos goleiros.

**13ª rodada**

Bahia	2	x	2	Santos
Botafogo	2	x	2	Inter
Remo	0	x	1	Cruzeiro
São Paulo	1	x	0	Mirassol
Corinthians	1	x	0	Vasco
Grêmio	1	x	0	Coritiba
Athletico-PR	x			Vitória*
Bragantino	x			Palmeiras*
Atlético-MG	x			Flamengo*
Fluminense	x			Chapecoense*

\*Jogos não finalizados até o fechamento desta edição

Campeonato Brasileiro  
13ª rodada

**1** Weverton; Pavón, Wagner Leonardo, Viery e Pedro Gabriel; Léo Pérez (Noriega), Arthur (Riquelme) e Gabriel Mec (Nardoni); Enamorado (Teté), Amuzu e Carlos Vinícius (Braithwaite). Técnico: Luís Castro (expulso)

**0** Pedro Rangel; Tinga, Maicon (JP Chermont), Jacy Maranhão (expulso) e Bruno Melo (expulso); Thiago Santos (Tiago Cóser), Vini Paulista (Willian Oliveira) e Josué; Pedro Rocha (Lavega), Lucas Ronier e Breno Lopes (Felipe Jonathan). Técnico: Fernando Seabra.

Árbitro: Felipe Fernandes de Lima (MG)

Aos 41 mins, Wagner Leonardo cabeceou para as redes, mas havia impedimento na jogada. Aos 47, mais um gol anulado. Tetê puxou contra-ataque e acionou Pavón, que chegou cruzando; no bate e rebate, Nardoni completou para o fundo da rede. Porém, o lance também foi anulado, por impedimento milimétrico antes do cruzamento. Irritado com a arbitragem, o técnico gremista Luís Castro acabou expulso. Aos 53, Jacy deu uma entrada forte em Amuzu e foi expulso por Felipe Fernandes de Lima, fazendo com que o Imortal terminasse o jogo com dois a mais. O próximo compromisso gremista é no Chile, na quarta-feira, contra o Palestino, pela 3ª rodada da Sul-Americana.

# Inter empata com o Botafogo, mas segue perto da zona de rebaixamento

O Inter empatou por 2 a 2 com o Botafogo neste sábado, no estádio Mané Garrincha, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. Danilo e Medina marcaram para o time alvinegro, enquanto Carbonero e Bernabei balançaram as redes para o Colorado. Com o resultado, o Inter chega aos 14 pontos, mes-

ma pontuação do Santos, primeiro time na zona de rebaixamento. Na próxima rodada, no domingo, às 18h30, a camisa vermelha encara o Fluminense, no Beira-Rio.

O Botafogo tentou se impor no primeiro tempo e chegou a levar perigo logo no início. Arthur Cabral quase saiu na cara do goleiro An-

thoni, mas o lance foi interrompido após a arbitragem marcar falta do atacante em Félix Torres.

Depois disso, a partida perdeu ritmo e ficou marcada por poucas conclusões, com muitos erros de passe de lado a lado e disputas concentradas no meio-campo. A melhor chance acabou sendo do Inter, já nos acréscimos. Carbonero partiu para cima de Barboza e serviu Alerrandro, que finalizou de letra, mas parou em boa defesa de Neto.

Na volta do intervalo, o ritmo mudou. Em um jogo que até então carecia de inspiração, o botafoguense Danilo chamou a responsabilidade. O volante recebeu na entrada da área, girou sobre a marcação e acertou um chute preciso no ângulo, abrindo o placar.

A resposta do Inter veio pouco depois, já aos 13 minutos. Alerrandro encontrou Carbonero em velocidade, e o atacante finalizou rasteiro para empatar. O duelo fi-

cou mais aberto, com os dois times buscando o ataque.

O Botafogo voltou a ficar em vantagem aos 19. Matheus Martins acertou o travessão e, no rebote, Medina apareceu livre: 2 a 1. Na reta final, o Inter insistiu até buscar nova igualdade. Em cobrança de escanteio, a defesa afastou parcialmente, e Bernabei acertou um chute de primeira. A bola ainda desviou em Barboza antes de entrar, fechando o placar.

Campeonato Brasileiro  
13ª rodada

**2** Neto; Vitinho (Mateo Ponte), Ferraresi, Alexander Barboza e Alex Telles; Medina, Danilo e Edenilson (Joaquín Correa); Matheus Martins (Montoro), Arthur Cabral (Allan) e Júnior Santos (Kadir). Técnico: Francim Carvalho.

**2** Anthoni; Bruno Gomes, Félix Torres, Victor Gabriel e Bernabei; Villagra, Bruno Henrique (Paulinho) e Alex; Carbonero (Matheus Bahia), Alerrandro (Borré) e Vitinho (Alan Patrick). Técnico: Paulo Pezzolano.

Árbitro: Fernando de Salles Nascimento Filho (PA).



Colorado buscou duas vezes o empate, com Carbonero e Bernabei (foto)

# Panorama

## Cantando amores e desamores

Nesta terça-feira, às 21h, corações apaixonados e desiludidos têm encontro marcado no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). O show *Love is a Laserquest - Músicas para Remendar Coração*, da cantora, atriz e compositora Bruna Paulin, vai trazer canções de amor e desamor de nomes como Caetano Veloso, Angela Rorô e João Gomes. Os ingressos custam a partir de R\$ 30,00 e estão disponíveis na plataforma Tri.RS.

O repertório ainda inclui as *silly love songs* de Paul McCartney, Rita Lee, Gilberto Gil e Herbert Vianna. Composições de Bruna e Adriana Deffenti e autorais de Edu Meirelles e Viridiana também serão apresentadas na ocasião. A cantora sobe ao palco acompanhada de uma banda formada por Augusto Stern (guitarra), Cristiano Bertolucci (bateria), Guilherme Fialho (guitarra), Julia Pezzi (baixo) e Rodrigo Trujillo (teclados).

## AGENDA

### SEGUNDA-FEIRA, 27 DE ABRIL

🕒 **12h30min** - André Carrara é o convidado de abril do projeto Solo Piano do Centro Cultural da Ufrgs (Eng. Luiz Englert, 333), com repertório dedicado a Frédéric Chopin. Entrada franca.

🕒 **19h** - Centro Cultural da Ufrgs (Eng. Luiz Englert, 333) recebe um treino intensivo e gratuito de Vogue Old Way, modalidade ligada à cultura negra e queer do ballroom. Presenças de Banjee Boy Dom e Golden, da Casa de Harpya. Entrada franca.

### TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL

🕒 **17h** - Última edição do Ciclo de Debates do MuseCom discute desinformação nas mídias. Presenças do jornalista Juremir Machado da Silva e da professora Raquel Recuero. No Espaço Talk do MuseCom (Andradas, 959). Gratuito, mediante inscrição no Sympa. Transmissão ao vivo no YouTube e no Instagram do MuseCom.

🕒 **19h** - Rogério Gomes autografa romance de ficção *A Última Estação* no Terezas Café (Giordano Bruno, 318). No local, exposição da fotojornalista Karine Viana com imagens do autor. Livre.

### QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL

🕒 **19h (partida)** - Show *Sambolândia de Hits* reúne Antonio Villeroy e Marquinhos Fê no Barco Cisne Branco, em Porto Alegre. Embarque (Mauá, 1.050, acesso pelo pórtico central do Cais do Porto) a partir das 18h, show inicia às 20h. Serviços de restaurante e bar disponíveis a bordo. A partir de R\$ 100,00, em barcocisnebranco.com.br e no Sympa.

🕒 **19h** - Lançamento da 9ª edição do projeto Gaúchos em Cena, com homenagem a Carlota Albuquerque e lançamento de sua biografia *O Coletivo Ou Nada*. Atividade integra o Epílogo do 32º Porto Alegre em Cena. No Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). Entrada franca.

🕒 **21h** - Vinícius Cantuária sobe ao palco do Sgt. Peppers (Quintino Bocaiúva, 256) para cantar temas de sua autoria, famosos com o grupo O Terço e na voz de artistas como Caetano Veloso, Fábio Jr. e Lulu Santos. R\$ 80,00 no Sympa.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Deimos e Fobos (Astr.)		O mais longo conflito armado entre França e Inglaterra (Hist.)	Documento fiscal (sigla)	Wall Street, em relação a Nova Iorque	Primitiva utilidade do ioiô	Mistura homogênea	Contribuição de Mendeleev ao estudo dos elementos (Quím.)
Deus cultuado no Egito Antigo		Ilhas do Atlântico (? Aguiar, locutor)					
Que não se pode reprimir			O correio dos internautas		Terraço		Tu e ele
Pontaria, em inglês			Tecido rústico de lã			Diversão da torcida	
						ilha, em francês	
Tudo que é anunciado ou ordenado por uma autoridade reconhecida		Fernando Pessoa, poeta português	Conjuntos de prédios de uma universidade				Cereal usado no preparo do sushi
						Desiste; renuncia	
Tornar-se notável		Padrão de placa de vídeo (Inform.)	O Grande Timoneiro			Erro, em inglês	
						Forte ira	
Clássico do Cinema com Judy Garland		Permite o anonimato on-line			Sufixo de "cabecor-ra": aumento		
		Gesto					
Cheiro repugnante			Esposa de Xangô (Rel.)			Peça a Deus	Multidão
						Biltre; infame	
Referente ao registro de ruído		Ouvir, em espanhol			Sufixo de "eletrodo"		
					Regressar		
Fenômeno do verão carioca (pop.)					Levantar voo		

BANCO 3/alm — err — ile — ogã — oir — vpn. 5/frisa. 38

### Solução

R	V	L	V	O	V	L	O	S	
O	C	I	R	A	R	O	N	O	F
R	I	L	R	O	E	N			
D	O	E	R	O	A	C	V		
Z	O	D	O	C	O	G	O	M	O
O	I	D	O	N	P	L	E		
R	E	R	O	V	A		C		
P	A	E	N	D	E		E	S	
A	I	C	I	L	A	F	I	O	
A	V	S	A	F	R	I	A	D	
L	V	O	I	O	M	A	I		
L	E	V	E	F	R	E	F	R	E
C	B	M	T	R	V				
S	I	A	R	I	A	E			
E	S	A	D	E	M	A	R	T	E
M			C				G		

# Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**♈ Áries:** As mudanças de lugar e de rotina podem lhe deixar inseguro, mas são necessárias para sua vida se renovar. Não é preciso passar a vida fazendo tudo igual todo dia.

**♉ Touro:** Sua vida financeira e material começa a mudar. Os velhos modelos serão substituídos. Acostume-se com novos elementos a lhe dar segurança e estabilidade material.

**♊ Gêmeos:** Livre-se de velhos modelos de identidade e rompa com amarras que impediam seus movimentos. Aceite a fase de transição, pois um novo tempo começa para você.

**♋ Câncer:** Não mais tempo de você arrastar os problemas sem resolvê-los. Você já começou a lidar com eles, agora é tempo de resolver de vez. Livre-se daquilo que lhe amarra.

**♌ Leão:** Seu projeto de vida muda por completo. Nem tudo estará sob seu controle ou comando. Os grandes ideais e projetos vão se expandir e ganhar o mundo.

**♍ Virgem:** O trabalho profissional entra em fase de transformação, em definitivo. As estruturas que antes lhe davam segurança serão substituídas, aos poucos. Aceite a fase de transição.

**♎ Libra:** Os valores e conceitos com os quais se orientava não servem mais. Comece a pensar tudo desde uma perspectiva nova. Aceite renovar por completo seus pensamentos.

**♏ Escorpião:** Momento de instabilidade e possível insegurança na vida a dois e nas parcerias. Os resultados não são mais os mesmos. Novos acordos e acertos terão que ser feitos.

**♐ Sagitário:** O momento traz renovação radical na vida a dois e nas parcerias, inclusive de trabalho. As estruturas que davam segurança não existirão mais. Novas possibilidades irão nascer.

**♑ Capricórnio:** As mudanças em sua rotina serão mais fortes e definitivas. Nada fica como antes, para sua insegurança. Mas confie que as mudanças trarão boas possibilidades.

**♒ Aquário:** Mudança no sentimento e na vida amorosa. O que antes lhe dava segurança, agora não faz mais sentido. Você terá que viver o amor de maneira mais ousada e viva.

**♓ Peixes:** A condição familiar começa a mudar radicalmente. Novos sentimentos surgem em seu interior mais profundo, motivando novas escolhas e novos caminhos.

# Panorama

Editor: Igor Natusch  
igor@jornaldocomercio.com.br

DJ PIERCE/DIVULGAÇÃO/JC



Duo internacional de *new age* promete unir música e espiritualidade em show no Salão de Atos da Pucrs

## MÚSICA

# Deva Premal & Miten celebram 35 anos de música meditativa

Adriana Lampert  
adriana@jornaldocomercio.com.br

Após mais de dez anos longe dos palcos brasileiros, o duo Deva Premal & Miten (indicado ao Grammy Awards 2020) retorna à capital gaúcha para transformar o Salão de Atos da Pucrs (Ipiranga, 6.681) em um espaço de meditação e música. O concerto em Porto Alegre integra uma turnê dos artistas pelo País e contará com os instrumentistas convidados Joby Baker (baixo, teclados e produção musical) e Lady Phyl (vocalis e percussão). Os ingressos para a apresentação, que ocorre nesta terça-feira, às 20h, estão disponíveis pela plataforma Symppla, a partir de R\$ 110,00.

O silêncio que sucede o fim de uma canção pode ser tão pro-

fundo quanto a própria música. É sob essa premissa de introspecção e unidade que Deva Premal & Miten, referências globais do gênero *new age*, retornam a Porto Alegre (onde já se apresentaram em quatro ocasiões), marcando um momento de maturidade para o duo que já vendeu mais de 2 milhões de álbuns e conquistou admiradores que vão de Cher ao Dalai Lama. Mais do que um show, a apresentação é descrita pelos artistas como um “encontro”, uma experiência coletiva onde a distinção entre palco e plateia se dissolve em prol de um bem comum: a saúde mental e o equilíbrio em tempos de hiperconectividade.

Para Deva e Miten, a conexão com o Brasil é antiga e afetiva. Desde a primeira visita, em 1996, o duo se diz tocado pelo “espírito de

alegria” brasileiro, algo que consideram tangível na musicalidade e no idioma local. Embora o mundo tenha passado por transformações profundas desde a última passagem do casal pelo País, em 2014, os músicos observam que a busca por ferramentas que aliviem o estresse contemporâneo só cresceu. “Globalmente, sentimos que muitos de nós estão despertando para a necessidade de viver com mais compaixão”, refletem. Os artistas afirmam que os mantras funcionam como uma “medicina sonora” sem efeitos colaterais. “Entoado com sinceridade e intenção, cada mantra nos conduz a um lugar de paz interior e nos liberta do estresse.”

A indicação do duo ao Grammy em 2020 trouxe os mantras ancestrais para o centro do *mainstream* global, mas a essên-



Dupla se diz encantada pelo “espírito de alegria” dos fãs brasileiros

cia do trabalho de Deva e Miten permanece ancorada na simplicidade do que iniciaram há 35 anos em um ashram (comunidade dedicada à espiritualidade) na Índia. Eles defendem que o uso dessas ferramentas não deve ser restrito ao palco, mas integrado ao cotidiano como um suporte à saúde mental. Um exemplo prático sugerido pelo duo é a entoação do mantra OM durante a expiração: “Retorna-nos a uma sensação de nossa própria paz interior”. No concerto em Porto Alegre, essa “oração em forma de som” ganhará camadas extras com a presença dos instrumentistas convidados, que trazem sutilezas sonoras para sustentar a voz luminosa de Deva sem interromper o estado meditativo. A formação traz um tom familiar à turnê: Baker é parceiro de longa data e divide o palco com sua filha, Phyl. “Há algo muito doce sobre

nós quatro (um casal e uma dupla de pai e filha) nos unindo desta forma”, revela o duo.

Um dos pontos altos da performance é, curiosamente, o não-som, destacam Deva e Miten. Eles explicam que a transição entre a música e o silêncio ocorre “de forma irresistível” e que o público gaúcho, conhecido por ser atento e caloroso, terá liberdade para simplesmente “banhar-se” nessa quietude. “Se o silêncio parecer tão profundo que você não queira aplaudir, está perfeitamente bem. Essa quietude é exatamente o motivo pelo qual nos reunimos”, afirmam. Para a turnê de 2026, a intenção do duo é clara e urgente: utilizar o som para entoar orações de gratidão e cura, “mas também como um manifesto de compaixão por todos os seres vivos e de perdão pelo que tem sido feito ao planeta e a nós mesmos”.

CARMEN TRAPPENBERG FOTOGRAFIE/DIVULGAÇÃO/JC

# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 27 de abril de 2026

## fechamento

### ► Cadeia leiteira

O governo federal vai anunciar hoje investimentos para a cadeia leiteira, o que inclui a implantação de 300 mil embriões para o melhoramento genético dos rebanhos da agricultura familiar ao longo de dois anos. O investimento, diz a Secretaria de Comunicação Social (Secom) em nota, gera aumento da produtividade da cadeia leiteira em todo o Brasil. O governo também vai anunciar uma nova linha de crédito rural para as cooperativas de leite da agricultura familiar, que foi aprovada em resolução do Conselho Monetário Nacional na última quinta-feira.

### ► Polo Petroquímico

Chamas e um clarão avistados no céu da Região Metropolitana de Porto Alegre na noite de sábado chamaram atenção e geraram apreensão entre moradores de diferentes cidades. Em nota, a Braskem afirmou que o fogo observado ocorreu devido à “parada de três unidades do Polo Petroquímico de Triunfo, o que gerou o acionamento do flare destas plantas”. Segundo a empresa, trata-se de um procedimento controlado e seguro, cujo efeito visual foi intensificado devido às condições climáticas da noite em questão.

### ► Agrishow

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), anunciou a liberação de uma linha de crédito especial de R\$ 10 bilhões para produtores rurais com juros na casa de um dígito para a compra de máquinas e implementos agrícolas. A declaração ocorreu neste domingo, em Ribeirão Preto, na abertura da Agrishow.

### ► Aviação

O transporte aéreo de passageiros no Brasil manteve desempenho de crescimento no início de 2026, com avanço de 7,7% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo levantamento do Ministério de Portos e Aeroportos, com base em dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), mais de 33,5 milhões de passageiros embarcaram em voos domésticos e internacionais no período. A movimentação foi puxada principalmente pelo segmento internacional.

### ► Cashback

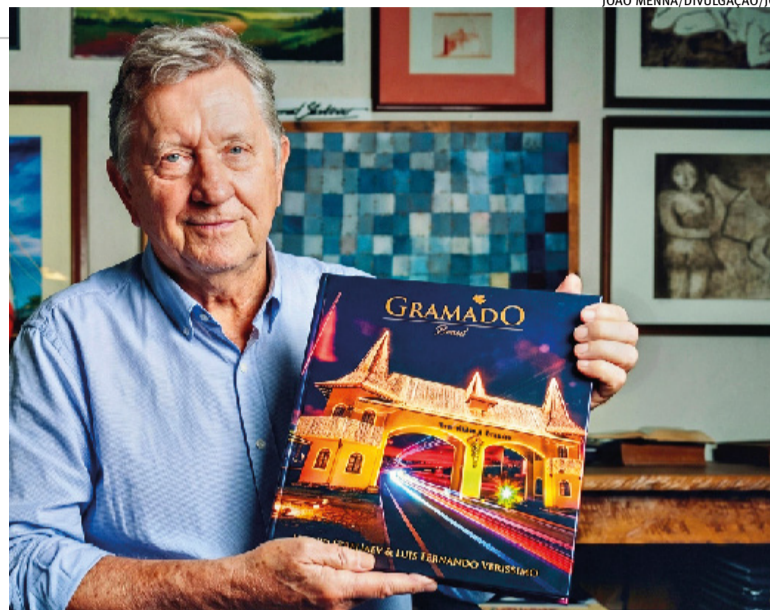
A Viação Ouro e Prata lançou o Programa de CashBack Ouro e Prata, que transforma parte do valor pago nas passagens de ônibus em saldo acumulado. Esse crédito poderá ser utilizado como desconto na compra de futuras passagens, incentivando a recorrência e fortalecendo o vínculo com a marca. O programa prevê cashback de 3% sobre o valor da tarifa, acumulado a cada compra realizada.

## em foco

Em comemoração aos 70 anos da cidade, o jornalista, fotógrafo e editor Leonid Streliaev está produzindo a 4ª edição do

### Livro de Gramado.

A ideia é mostrar, na publicação, uma Gramado que não é estática e se reinventa constantemente, revelando esse movimento nos detalhes, na luz dramática, arquitetura e cenários pictóricos. Segundo Leonid, o livro será o espelho de uma Gramado contemporânea, sem deixar de lado sua raiz colonial. Com edição de alta qualidade, a obra, ainda sem data de lançamento definida, terá textos exclusivos do escritor Luis Fernando Verissimo e depoimentos de nomes expressivos ligados ao município da Serra gaúcha. “Os vínculos com a ancestralidade, a natureza, as montanhas, os empreendedores e a consciência ambiental serão atributos presentes na obra. Gramado é a maior pequena cidade do Brasil”, anima-se Leonid.



JOÃO MENNA/DIVULGAÇÃO/JC

Para celebrar o Mês dos Povos Indígenas, a

### Sala Redenção

(Rua Eng. Luiz Englert, 333) realiza, de 27 a 30 de abril, a mostra *O canto da terra viva*. A programação, composta por seis produções audiovisuais protagonizadas por pessoas indígenas, valoriza as identidades, os saberes e a resistência dos povos originários brasileiros. A mostra tem entrada gratuita e é aberta à comunidade. O drama ficcional *Terra Vermelha* (2008, foto), de Marco Bechis, abre a programação nesta segunda-feira, às 16h. O longa-metragem, que concorreu ao Leão de Ouro no Festival de Veneza, retrata os dilemas dos indígenas guarani-kaiowás de Mato Grosso do Sul na luta por território. No mesmo dia, às 19h, a sala exhibe *O Mestre e o Divino* (2013), de Tiago Campos, que reflete sobre os resquícios da catequização portuguesa em uma comunidade indígena da atualidade. Confira a programação completa nos sites da Sala Redenção e do JC.



PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO/JC

Ex-vocalista do grupo de rock Van Halen,

### David Lee Roth

revelou que vendeu seu catálogo de direitos autorais musicais por uma quantia substancial no ano passado. Roth é creditado como o autor da maioria das letras dos seis primeiros álbuns do Van Halen e frequentemente afirmava ter escrito cada palavra e sílaba das canções durante sua trajetória na banda. O astro de 71 anos, que iniciou uma nova turnê solo no início deste mês nos EUA, compartilhou a notícia em uma entrevista nos bastidores com a agência Associated Press, no festival Coachella, onde se juntou ao cantor Teddy Swims para uma apresentação do clássico *Jump*. “Vendi meus direitos autorais há oito meses. [Me sinto] rico. [risos] Pela primeira vez na vida, posso esfregar duas moedas e ganhar um pouco de juros”, disse o artista. Recentemente, diversos nomes importantes do rock têm vendido seus catálogos antigos por grandes valores, como é o caso de Bruce Springsteen, Paul Simon, Bob Dylan e Stevie Nicks.

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

A semana começa com avanço gradativo de uma massa de ar seco e frio a partir das fronteiras. Isso traz para todas as regiões um dia onde o sol irá predominar. A segunda-feira já começa com frio na Campanha e Zona Sul, onde o amanhecer é abaixo de 10°C. Mesmo com poucas nuvens, as temperaturas da tarde não sobem muito, ficando abaixo de 20°C na maior parte das cidades. A menor temperatura ocorre à noite em muitas cidades. No Litoral, sobretudo Sul, e na Grande Porto Alegre, a presença de um ciclone no oceano traz vento de 40 a 60 km/h.



4° 20°

### Porto Alegre

O avanço de um ar seco e frio influencia o dia trazendo uma segunda-feira de sol e poucas nuvens. O período da tarde tem temperaturas abaixo de 20°C. A mínima do dia acontece à noite, em torno de 11°C. Na terça-feira, o ar seco e frio também predominam, garantindo um dia de sol e quase ausência de nuvens.



15° 28°

#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



19°  
8°

Terça-feira



24°  
8°

Quarta-feira



24°  
15°

Quinta-feira



25°  
16°

Sexta-feira



23°  
20°

Sábado